



MAISGUIMARAES
O JORNAL



ELEIÇÕES NO VITÓRIA CANDIDATOS DESDOBRAM-SE EM AÇÕES DE CAMPANHA E DE ESCLARECIMENTO

**VITÓRIA RECEBE O
SANTOS FC EM JOGO
DE PREPARAÇÃO NO
D. AFONSO HENRIQUES**

MOREIRENSE

**Cónegos apresentam
a mascote oficial como
"reforço" para a nova época**

DESPORTO

**Pevidém falha subida com
empate na última jornada
do Pró-Nacional**

**ULS ALTO AVE DISTINGUIDA
COM DUPLA CERTIFICAÇÃO E
PRÉMIO NACIONAL NA ÁREA
DA INVESTIGAÇÃO CLÍNICA**

POLÍTICA

**Sérgio Castro Rocha apresenta
candidatura à presidência da
Federação de Braga do PS**

CONCELHO

**António Amaro das Neves
integra Comissariado Nacional
dos 900 anos da Batalha
de São Mamede**

AMBIENTE

**Capital Verde Europeia
2026 no arranque de
debates nacionais sobre
sustentabilidade urbana**

POLÍTICA

**Margarida Pereira toma posse
como nova Provedora do Idoso
de Guimarães**

POLÍTICA

**Guimarães formaliza apoio de
2,4 milhões de euros
a 98 instituições sociais**



METROBUS A LIGAR O MINHO

**GUIMARÃES, BRAGA E FAMALICÃO ALINHADOS COM O GOVERNO
OPOSIÇÃO EM GUIMARÃES CONTINUA A DEFENDER O METRO**

NOITE BRANCA

**REGRESSA ESTE ANO
MAS AINDA NÃO HÁ DATA**

Sérgio Godinho e Rui Couceiro na estreia do Encontro "Contarinhar"

DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO: EITA TRANSFORMA O AVE NA CAPITAL IBERO-AMERICANA DAS TUNAS

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Penha, Guimarães
geral@solvita.pt | www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Um encontro para ligar tradição, literatura e comunidade

Nos dias 30 e 31 de maio, Guimarães vai receber a primeira edição do Encontro Literário “Contarinhar”, uma iniciativa que procura criar pontos de contacto entre a literatura contemporânea, as artes tradicionais e a identidade do território.

A programação reúne autores, investigadores, músicos, editores e leitores em torno de um elemento simbólico da cultura vimaranense: a Cantarinha dos Namorados. A partir desse objeto patrimonial, o encontro propõe conversas sobre temas como a memória, o amor, a criação artística e a relação entre tradição e contemporaneidade.

A participação de nomes reconhecidos nacionalmente, como Sérgio Godinho ou Rui Couceiro, contribui para dar dimensão ao evento e para atrair diferentes públicos. No entanto, um dos aspetos mais relevantes da iniciativa é o espaço concedido a autores, investigadores, mediadores culturais e artistas ligados à região.

Ao longo de dois dias, o programa cruza diferentes pers-

petivas e experiências, valorizando tanto quem tem um percurso consolidado no panorama cultural português como quem desenvolve trabalho a partir do território. Essa combinação permite criar um diálogo mais amplo e aproximar públicos diversos.

Também merece destaque a ligação entre a literatura e a comunidade. Projetos como a “Cantarinha Caminheira”, que envolveu famílias do concelho na recolha e partilha de histórias de amor, mostram que a cultura pode ser construída através da participação direta das pessoas e não apenas através da programação de palco.

Numa altura em que se discute frequentemente a necessidade de aproximar os cidadãos da criação artística, iniciativas como o Contarinhar apresentam-se como uma oportunidade para promover a leitura, o debate e o conhecimento do património local. A primeira edição será, por isso, um momento importante para perceber o potencial de um projeto que quer afirmar-se no calendário cultural de Guimarães.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal, digital. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

**PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



pede a tua
Refeição

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

Capital Verde Europeia 2026 no arranque de debates nacionais sobre sustentabilidade urbana

Guimarães acolheu, a 21 de maio no Auditório do Laboratório da Paisagem, a sessão inaugural do ciclo nacional de debates sobre ecologia, território e sustentabilidade urbana, uma iniciativa promovida pela Casa da Arquitetura e pela Direção-Geral do Território, que decorreu no Laboratório da Paisagem. O encontro reuniu responsáveis institucionais, especialistas e investigadores para uma reflexão alargada sobre os desafios climáticos, o ordenamento do território e o desenvolvimento sustentável das cidades.

A abertura da conferência contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado, do diretor executivo da Casa da Arquitetura, Nuno Sampaio, e do presidente do Laboratório da Paisagem, Carlos Ribeiro.

A primeira sessão do ciclo “Plataforma Cidade” foi dedicada ao tema “Guimarães 2026 - Capital Verde Europeia”, distinção atribuída pela Comissão Europeia em reconhecimento pelo desempenho ambiental e pela estratégia de sustentabilidade urbana do município. Durante o encontro, foi debatida a forma como este reconhecimento se traduz em medidas concretas e duradouras para áreas como a mobilidade, a saúde pública, a qualidade de vida e a valorização do território.

Um dos momentos centrais da iniciativa foi a mesa-redonda subordinada ao tema “Infraestrutura verde como motor de saúde e qualidade de vida - Guimarães 26 Capital Verde Europeia”, que reuniu especialistas das áreas da arquitetura,

ambiente, saúde e design. Participaram no debate Ricardo Rodrigues, Sara Terroso, Maria Manuel Oliveira, Adelaide Maia e Sílvia Soares, numa reflexão sobre os desafios ambientais atuais e o legado sustentável que o projeto Guimarães 2026 poderá deixar à comunidade.

O projeto “Guimarães 2026 - Capital Verde Europeia” foi apresentado por Carlos Ribeiro, destacando os principais eixos estratégicos da candidatura e as ações previstas para reforçar a sustentabilidade ambiental do concelho e promover uma maior participação da comunidade na resposta às alterações climáticas.

No final da sessão, os participantes tiveram ainda oportunidade de experimentar a “Jornada Climática de Guimarães”, uma experiência imersiva dedicada às alterações climáticas e à sustentabilidade, concebida para sensibilizar e envolver cidadãos e organizações nos desafios ambientais contemporâneos.

O ciclo de conferências integra o programa “Plataforma Cidade”, desenvolvido a partir da exposição homónima que será



© Laboratório da Paisagem

inaugurada em novembro na Casa da Arquitetura, e surge num ano marcado pela celebração dos 50 anos do Poder Local em Portugal. Paralelamente, a Casa da Arquitetura e a Dire-

ção-Geral do Território formalizaram um Acordo Específico de Cooperação destinado a promover iniciativas conjuntas de investigação, divulgação e valorização da arquitetura, do

património, do ordenamento do território, da paisagem e do ambiente, reforçando a colaboração institucional em torno dos desafios do desenvolvimento sustentável. •



Maioria e PS trocam argumentos sobre cultura enquanto regresso da Noite Branca está confirmado

A Noite Branca vai regressar às ruas de Guimarães ainda este ano, embora a data oficial e os detalhes da programação permaneçam por anunciar. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, durante a discussão em torno da política cultural do município, marcada pela aprovação de 257.250 euros de apoio a 12 projetos culturais de interesse municipal e por novas críticas do PS ao investimento previsto para o Festival Mimo.



© CMG

Para Ricardo Araújo, o regresso da Noite Branca representa o cumprimento de mais um compromisso assumido pela atual maioria com os vimaranenses e enquadra-se na estratégia de reforço da afirmação cultural da cidade. “É um evento relevante para a lógica de afirmação de Guimarães”, afirmou Ricardo Araújo, acrescentando que a iniciativa integra o objetivo de tornar o concelho “uma referência cultural nacional e internacional”, através de uma programação capaz de atrair visitantes e dinamizar a economia local.

O anúncio surgiu no final da reunião quinzenal do executivo municipal, realizada esta segunda-feira, na qual foi aprovada por unanimidade a atribuição de apoios financeiros a uma dúzia de projetos culturais. Entre os principais beneficiários estão a Contextile, que recebe 60 mil euros, o festival Mucho Flow, com 45 mil euros, e o Rock no Rio Febras, contemplado com 44 mil euros. A distribuição dos restantes apoios abrange o L’Agosto, 30 mil euros, Vai-m’À Banda, 20

mil, Feira da Terra, 14 mil, Fest in Folk, Sonus Art Fest e Encontro Ibero-Americano de Tunas Académicas, 10 mil, Museu à Noite, 6.500 euros, Rock in Barco, 6 mil euros, e as Comemorações do 1.º de Dezembro, 1.750 euros.

PS pede maior valorização dos projetos locais e dá como exemplo o Rock no Rio Febras

Apesar da aprovação unânime dos apoios, o vereador socialista Ricardo Costa apresentou uma declaração de voto na qual defendeu um reforço do investimento nos projetos culturais de matriz local, argumentando que são estes que melhor promovem a identidade e a diferenciação do território. Segundo Ricardo Costa, o município deveria apostar mais nas associações e iniciativas culturais do concelho, comparando o investimento previsto para o Festival Mimo, estimado

em cerca de 600 mil euros, com os recursos destinados à programação cultural regular. “Não estamos contra o Festival Mimo, mas não podemos comprar um serviço que custa cerca de 600 mil euros e atribuir à cooperativa A Oficina cerca de 800 mil euros para a atividade cultural de um ano”, sustentou. Ricardo Costa apontou também ao Rock no Rio Febras, defendendo que o evento poderia beneficiar de um apoio mais robusto para ganhar dimensão e afirmar-se como um grande festival de verão, à semelhança do que acontece em Paredes de Coura.

Também Gabriela Nunes, vereadora socialista, no período anterior à ordem do dia, solicitou mais esclarecimentos relativamente ao acordo estabelecido com a empresa promotora do Festival Mimo, admitindo não ter ficado satisfeita com os esclarecimentos prestados pelo executivo na reunião anterior. Ricardo Araújo solicitou que a vereadora enviasse um requerimento, garantindo que toda a documentação lhe seria entregue.

Ricardo Araújo acusa PS de incoerência

As críticas dos socialistas mereceram uma resposta do presidente da Câmara, que rejeitou qualquer oposição entre o investimento no Mimo e os apoios aos projetos culturais locais. “Não retirámos verba de nenhuma outra atividade cultural para a transferir para este festival. Estamos a reforçar os apoios no âmbito do Impacta e a reforçar o apoio à programação cultural”, sublinhou.

O autarca considerou ainda que a posição assumida pelo PS revela contradição política. “Não tentem atirar areia para os olhos dos vimaranenses. Estamos a investir mais na cultura. O PS concorda ou discorda? Não estamos a reduzir os apoios que já vinham de trás”, afirmou. Numa crítica direta à oposição, Ricardo Araújo acrescentou que os socialistas “andam em ziguezague” nas questões culturais e rejeitou a ideia de que o PS detenha um papel exclusivo na

promoção da cultura no concelho. “O PS achava que tinha o exclusivo da cultura em Guimarães. Achava que a cultura só existia com o PS e não é assim”, declarou.

Mimo é aposta estratégica

O presidente da Câmara voltou também a defender a realização do Festival Mimo, cuja primeira edição na cidade decorre entre 27 de junho e 5 de julho, considerando que a iniciativa contribuirá para reforçar a oferta cultural, atrair visitantes e projetar internacionalmente o concelho. “Enquadra-se nos nossos objetivos de aumentar e reforçar a programação cultural para termos mais gente, mais visitantes e, com isso, dinamizar o comércio e a economia local”, afirmou.

Ricardo Araújo lembrou ainda que o município submeteu uma candidatura ao Turismo de Portugal para obter uma participação que poderá atingir 50% do investimento associado ao festival. •

Metrobus avança no Quadrilátero: Guimarães, Braga e Famalicão alinhados com o Governo

A discussão em torno do futuro da mobilidade no Minho voltou a marcar a reunião do executivo municipal de Guimarães desta segunda-feira, 25 de maio, com o modelo de transporte a adotar para reforçar as ligações para os principais concelhos da região a gerar o confronto político entre o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, e o vereador socialista Ricardo Costa.



O debate surgiu na sequência da notícia de que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pretendia avançar com uma ligação por metrobus entre Famalicão e Guimarães, defendendo junto do Governo que o investimento seja considerado “prioritário e estratégico” para a região.

A posição da autarquia famalicense, liderada por Mário Passos, reforça a crescente aposta de vários municípios minhotos nesta solução de transporte coletivo, numa altura em que também Braga redefiniu a sua estratégia de mobilidade para privilegiar as ligações regionais, nomeadamente ao eixo Braga – Guimarães.

Ricardo Araújo considera Metrobus a melhor solução para a região

Ricardo Araújo saudou o posicionamento assumido por Vila Nova de Famalicão e considerou que a adesão crescente dos municípios minhotos confirma a validade da estratégia que tem vindo a defender. “Essa foi sempre a solução que eu defendi, a ligação do MetroBus de Guimarães a Braga, e fico muito satisfeito que Famalicão também esteja alinhada com esta estratégia”, declarou. Para o presidente da Câmara de

Guimarães, a prioridade passa por garantir um sistema de transporte público com qualidade, conforto e corredores dedicados, considerando o Metrobus a resposta mais adequada às necessidades atuais da região. “É a prova de que esta solução do MetroBus era a melhor solução para a região e é a solução que está a ser articulada e consensualizada entre os autarcas da região e o Governo”, afirmou. Questionado sobre se esta seria apenas a solução financeiramente possível no atual contexto orçamental, Ricardo Araújo rejeitou essa interpretação. “É a melhor solução. Foi sempre o que eu defendi. Tem Braga a defender, existe uma articulação

dos presidentes de Câmara desta região com o Governo e esta é a melhor solução para o futuro”, sustentou.

Para Ricardo Araújo, o momento atual exige sobretudo execução dos projetos já definidos.

“O tempo da discussão, da reflexão e do debate sobre as opções de mobilidade na região já foi. Agora é executar”, declarou o Presidente da Câmara Municipal.

Numa crítica direta à oposição socialista, acrescentou que Ricardo Costa “continua a falar do passado”, enquanto o executivo municipal está concentrado em resolver problemas concretos dos cidadãos. “O vereador da oposição continua a falar do passado. Fica a falar sozinho da

minha parte. Eu estou preocupado em resolver os problemas dos vimaranenses”, afirmou.

Ricardo Costa rejeita Metrobus e reclama metro de superfície

O vereador socialista voltou a manifestar a sua oposição à opção Metrobus, defendendo que o Minho deve lutar por uma solução ferroviária de maior capacidade e alcance territorial. “Eu espero bem que nós, mais cedo do que tarde, possamos perceber que essa não é a solução”, afirmou o vereador socialista, considerando que a

região continua a ser preterida nos grandes investimentos nacionais em matéria de infraestruturas. Para Ricardo Costa, o problema reside na ausência de investimentos estruturantes para o distrito de Braga. “Nós temos passado ao lado de todos os grandes investimentos deste país”, declarou.

O vereador argumentou que o distrito de Braga possui um peso económico e exportador que justificaria uma aposta de dimensão semelhante à realizada noutras áreas metropolitanas. “Nós não queremos esmolas deste país, deste Governo. Nós queremos uma solução de mobilidade que junte e agregue o quadrado urbano. Que junte Famalicão, Barcelos, Guimarães e Braga por metro de superfície”, defendeu.

Segundo Ricardo Costa, uma rede ferroviária ligeira permitiria criar uma solução moderna e duradoura, capaz de promover uma organização mais equilibrada do território e reduzir a dependência do automóvel. “Este é o meio de transporte adequado, porque traz modernidade, traz inovação e traz soluções duradouras e de futuro”, sustentou.

O socialista considerou ainda que o Metrobus representa apenas uma alternativa mais barata, sem capacidade para resolver os problemas estruturais da mobilidade regional. “O MetroBus não resolve nenhum dos nossos problemas. Fala-se do MetroBus porque é uma solução mais barata, mas vai ficar bem pior do que aquilo que temos”, afirmou.

O vereador recordou igualmente que, em 2020, propôs a criação de uma Área Metropolitana do Baixo Minho, ideia que diz ter sido alvo de críticas na altura, mas que hoje encontra eco no debate regional. “Seis anos depois, o que se discute é preci-

samente a constituição de uma área metropolitana do Minho. É fundamental para termos força política e financeira”, argumentou.

Ricardo Costa defendeu ainda uma mobilização política regional para exigir do Governo investimentos equivalentes aos realizados noutras zonas do país. “Não podemos aceitar que gastem mais de 800 milhões de euros para ligar Gaia ao Porto e não possam gastar mil milhões de euros para ligar quatro das cidades mais importantes e exportadoras deste país”, afirmou.

Famalicão quer ligação prioritária a Guimarães

A polémica ganha relevância depois de a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão ter confirmado a intenção de avançar com um projeto de Metrobus para ligar Famalicão a Guimarães. O tema foi discutido na passada semana numa reunião entre o presidente da autarquia famalicense, Mário Passos, e o ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz. Em comunicado, Mário Passos justificou a proposta com a crescente pressão sobre aquele corredor rodoviário, um dos mais movimentados do Norte do país.

“Torna-se cada vez mais evidente a necessidade deste investimento no corredor Famalicão – Guimarães, que apresenta características demográficas, económicas e territoriais que justificam plenamente esta solução de transporte coletivo moderno, eficiente e sustentável”, afirmou.

O autarca salientou ainda que a ligação deverá ser enquadrada numa visão regional mais ampla, articulando diferentes sistemas



de transporte e reforçando a competitividade económica do território.

Braga redefiniu estratégia e aposta em ligações regionais

O reforço das ligações entre os principais centros urbanos do Minho ganhou nova dimensão no início do ano, quando a

Câmara Municipal de Braga anunciou a suspensão da implementação da primeira linha de Metrobus no centro da cidade.

O executivo liderado por João Rodrigues decidiu reorientar a estratégia de mobilidade para uma escala regional, elegendo como prioridades a ligação a Guimarães e a futura estação ferroviária de alta velocidade. A decisão implicou a perda do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência asso-

ciado à obra urbana inicialmente prevista, embora tenha sido mantida a verba destinada à aquisição dos veículos.

Enquanto o atual executivo bracarense considera o Metrobus uma solução adequada para as ligações regionais, o Partido Socialista de Braga tem defendido uma alternativa baseada num sistema tram-train, aproximando-se das posições agora reiteradas por Ricardo Costa em Guimarães. •



Guimarães formaliza apoio de 2,4 milhões de euros a 98 instituições sociais do concelho

A Black Box do Centro Internacional das Artes José de Guimarães acolheu, na manhã de quinta-feira, a sessão protocolar de assinatura dos protocolos de apoio entre o Município de Guimarães e 94 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho. A estes juntam-se quatro protocolos já celebrados anteriormente, destinados ao reforço da capacidade de resposta na área das creches

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



No total, os apoios municipais aprovados ao abrigo do Regulamento de Apoio às Instituições de Solidariedade Social ascendem a cerca de 2,4 milhões de euros, abrangendo 98 candidaturas elegíveis. Os financiamentos destinam-se a projetos e respostas sociais nas áreas do envelhecimento ativo, infância e juventude, deficiência, apoio a vítimas, vulnerabilidade social, aquisição de equipamentos e qualificação de infraestruturas, entre outras.

Durante a cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou o papel fundamental

das instituições sociais na concretização das políticas de proximidade e coesão social do concelho.

“Hoje demos forma administrativa a uma responsabilidade social que as vossas instituições nos ajudam a cumprir”, afirmou o autarca, agradecendo o trabalho desenvolvido diariamente pelas entidades do setor social.

Reforço da resposta em creches

Um dos temas centrais da intervenção de Ricardo Araújo foi o investimento na criação de

novas vagas em creches e berçários. O presidente da Câmara recordou que os quatro protocolos assinados anteriormente permitirão criar 224 novos lugares em creche, dos quais cerca de 60 em berçário, já em setembro deste ano.

Segundo explicou, esta medida resulta de um levantamento das necessidades existentes no concelho e permitirá responder, ainda este ano, a mais de metade da procura que se encontrava sem cobertura.

“Garantir resposta em creches e berçários a todas as famílias que precisam desta resposta é uma obrigação e um compromisso

que assumimos para Guimarães”, sublinhou.

O autarca reiterou ainda que a estratégia municipal passa, em primeiro lugar, por apoiar as instituições já existentes no terreno para aumentarem a sua capacidade de resposta, reservando a construção de novos equipamentos municipais apenas para situações em que não existam alternativas.

Revisão do regulamento de apoio

Ricardo Araújo anunciou tam-

bém que o Município já deu orientações para iniciar a revisão do Regulamento de Apoio às Instituições de Solidariedade Social.

O objetivo, explicou, passa por aperfeiçoar os critérios de atribuição dos apoios, reforçando a transparência e adequando melhor os financiamentos às diferentes tipologias de intervenção, como infraestruturas, equipamentos ou atividade regular das instituições.

“Queremos melhorar os critérios para que sejam mais transparentes e para que os recursos públicos sejam melhor alocados às diferentes necessidades”,

referiu. O presidente da Câmara garantiu, contudo, que a revisão será conduzida de forma gradual, sem criar instabilidade ou incerteza para as instituições, preservando uma relação baseada na confiança e na previsibilidade.

Rede social é uma das maiores riquezas do concelho

Na reta final da sua intervenção, Ricardo Araújo destacou a importância da rede social vimaranense, considerando-a uma das maiores riquezas do concelho. O autarca enalteceu a proximidade das instituições às comunidades e a sua capacidade de identificar vulnerabilidades

e responder rapidamente aos problemas sociais existentes nas diferentes freguesias. “Esta presença capilar no território é uma força inestimável. As instituições conseguem chegar onde é preciso chegar e conhecer de perto as necessidades das pessoas”, afirmou. Ricardo Araújo reforçou ainda que os desafios demográficos e sociais exigem uma atenção permanente aos idosos e às crianças, defendendo políticas que promovam qualidade de vida, inclusão e igualdade de oportunidades. “A Câmara Municipal está ao vosso lado e continuará a contar convosco para construirmos uma comunidade mais forte, mais coesa e preparada para responder aos desafios do futuro”, concluiu. •



Margarida Pereira toma posse como nova Provedora do Idoso de Guimarães

Margarida Pereira foi apresentada esta quinta-feira como nova Provedora do Idoso de Guimarães, numa cerimónia realizada na Black Box do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG). A sessão ficou marcada pelos elogios ao trabalho desenvolvido pelo antecessor, José Lopes, e pela reafirmação do compromisso do município com a promoção da qualidade de vida da população sénior do concelho.

Na intervenção de tomada de posse, Margarida Pereira assumiu o compromisso de desempenhar as novas funções com dedicação e sentido de missão, colocando-se ao serviço dos idosos vimaranenses e da defesa dos seus direitos. “Comprometo-me a servir e exercer o cargo com empenho e espírito de missão, colocando-me à disposição das solicitações dos idosos no que respeita aos seus direitos de segurança e qualidade de vida”, afirmou.

A nova Provedora do Idoso destacou ainda a confiança depositada no executivo municipal, justificando a aceitação do convite pelo reconhecimento que tem na liderança do município. “Guimarães tem a sorte de ter como responsável máximo no concelho uma pessoa que pratica o que diz e cumpre o que promete”, referiu. No seu discurso, alertou também para os desafios sociais da atualidade, considerando que o mundo atravessa um período marcado por uma menor presença de valores essenciais. “Temos menos paz no mundo, menos justiça, menos ética”, afirmou perante os presentes. Margarida Pereira garantiu igualmente total disponibilidade para colaborar com a Comissão de Proteção do Idoso, juntas de freguesia e instituições locais, destacando a importância do trabalho em rede para responder às necessidades da população sénior. “Estou certa de que terei a maior ajuda dos senhores presidentes de junta e das instituições, por serem aqueles que melhor conhecem as suas comunidades”, salientou. A nova provedora deixou ainda uma palavra de reconhecimento ao seu antecessor, agradecendo a José Lopes “todo o trabalho desenvolvido em prol dos idosos”.

Município destaca importância do cargo

Na cerimónia, também o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, começou por



agradecer o trabalho realizado por José Lopes durante o período em que exerceu funções.

“José Lopes prestou mais um grande serviço a Guimarães. Exerceu esta função com muita dedicação, mesmo em tempos particularmente difíceis. Aqueles que servem a comunidade e prestam serviço público merecem o nosso reconhecimento e agradecimento”, afirmou.

Dirigindo-se à nova provedora, Ricardo Araújo destacou o seu percurso profissional e a sua experiência de serviço público, manifestando confiança no sucesso do novo mandato.

“Conheço bem o seu profissionalismo, a sua competência, responsabilidade e dedicação. Estou absolutamente certo de que será uma digna sucessora de José Lopes e que exercerá esta função com excelentes resultados”, declarou.

O autarca sublinhou ainda que o cargo de Provedor do Idoso assume uma relevância estratégica para o município, numa altura em que o envelhecimento da popu-

lação e o combate ao isolamento social representam desafios crescentes.

“Queremos que Guimarães seja um concelho amigo dos idosos. Sabemos que existem problemas de isolamento e que muitas famílias enfrentam dificuldades em assegurar o acompanhamento que os mais velhos necessitam. Cabe à comunidade e às instituições criar condições para que os nossos seniores tenham qualidade de vida, acesso à cultura, ao convívio e ao acompanhamento de que precisam”, defendeu. Ricardo Araújo explicou que a principal missão da Provedora do Idoso passa por ser um canal direto entre os cidadãos seniores e o município.

“O que esperamos da Provedora do Idoso é que seja uma voz que represente os mais velhos, um canal simples e acessível para que possam apresentar problemas, sugestões ou propostas. Queremos que identifique necessidades e nos ajude a encontrar soluções para melhorar a vida dos nossos seniores”, concluiu. •

Amaro das Neves integra Comissariado Nacional dos 900 anos da Batalha de São Mamede

António Amaro das Neves foi o nome escolhido para representar o Município de Guimarães no Comissariado Nacional das Comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede. A indicação foi anunciada pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, durante a reunião quinzenal do executivo municipal realizada na manhã de segunda-feira, 25 de maio.

A criação do Comissariado Nacional das Comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede foi aprovada pelo Conselho de Ministros em fevereiro deste ano, com o objetivo de preparar as celebrações que assinalarão, em 2028, um dos acontecimentos mais marcantes da história de Portugal. No final da reunião, em declarações aos jornalistas, Ricardo Araújo sublinhou a relevância da efeméride e a dimensão nacional que o Município pretende conferir às comemorações. “Estamos a falar das celebrações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, que vamos celebrar em 2028, e queremos que seja uma celebração nacional, a partir de Guimarães. Naturalmente, terá uma importância acrescida para a nossa cidade, mas pretendemos que sejam comemorações de âmbito nacional”, afirmou.

O autarca destacou ainda a decisão do Governo de criar um Comissariado Nacional dedicado à organização das celebrações, que terá sede em Guimarães, nas instalações do Paço dos Duques de Bragança.

No âmbito da composição deste organismo, a Câmara Municipal terá direito a um representante. Após um processo de reflexão e audição, Ricardo Araújo convidou António Amaro das Neves para desempenhar essa função, convite que foi aceite: “O currículo profissional, académico e, sobretudo, a intervenção cívica do professor Amaro das Neves garantem-nos que esta é a melhor opção para esta responsabilidade. Guimarães fica muito bem representado neste Comissariado Nacional”, afirmou o presidente da autarquia, agradecendo publicamente a disponibilidade do historiador “para mais este serviço cívico e público”.

Um percurso ligado à história e à cultura vimaranense

Nascido em Valongo, a 4 de abril de 1959, António Augusto Almeida



Amaro das Neves mudou-se para Guimarães em 1972, fixando-se na então freguesia de São Paio.

Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 1982, concluiu posteriormente o mestrado em História das Populações na Universidade do Minho, com a dissertação Filhos das Ervas. A legitimidade no Norte de Guimarães [séculos XVI-XVIII].

Ao longo de mais de quatro décadas, construiu um percurso reconhecido na investigação histórica, no ensino e na intervenção cultural. Ingressou na carreira docente em 1982/83, integrando o quadro do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, e exerceu funções de assistente convidado no Departamento de História da Universidade do Minho entre 2001 e 2006.

Foi também uma figura de destaque na Sociedade Martins Sarmento, instituição da qual integrou a direção durante mais de duas décadas, assumindo a presidência entre 2004 e 2013. Durante esse período, foi responsável pela biblioteca e pela coordenação editorial da Revista de Guimarães. Participou ainda na criação da Casa de Sarmento – Centro de Estudos do Património, integrou

diversos órgãos científicos e culturais ligados à Universidade do Minho e à investigação demográfica e histórica, e representou a Sociedade Martins Sarmento em vários organismos consultivos e comissões de acompanhamento. Investigador do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, é autor e coautor de numerosos estudos, publicações e conferências nas áreas da História, Demografia Histórica e Património.

Reconhecido pelo seu trabalho de divulgação da história, das tradições e da cultura de Guimarães e do Minho, mantém desde 2007 o blogue Memórias de Araduca, espaço dedicado à preservação e partilha da memória histórica local. Colaborou e colabora ainda com diversas publicações locais, tendo escrito diversos artigos para a revista mais Guimarães, em parceria com o cartoonista Miguel Salazar.

Em reconhecimento do seu contributo para a cultura e a preservação da memória histórica do concelho, António Amaro das Neves foi distinguido com a Medalha Municipal de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Guimarães, em 2023. •

Joana Lobo Xavier substitui Eduardo Fernandes na presidência da Casfig

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A Casfig vai ter uma nova presidente a partir de 1 de julho. Joana Lobo Xavier foi escolhida pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, para assumir a liderança da empresa municipal responsável pela gestão das habitações propriedade do Município, substituindo Eduardo Fernandes.

A mudança foi anunciada esta segunda-feira durante a reunião do executivo municipal e surge na sequência de um parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte [CCDR-Norte] sobre a incompatibilidade entre o exercício de cargos autárquicos e funções remuneradas em entidades municipais. Perante as conclusões do parecer e da assessoria jurídica da autarquia, Ricardo Araújo decidiu pôr fim à acumulação de funções. Eduardo Fernandes, que presidia à Casfig desde o início do atual mandato e é também presidente da União de Freguesias de Souto São Salvador, Souto Santa Maria e Gondomar, optou por manter o cargo autárquico e abandonar a presidência da empresa mu-

nicipal. “Já dei instruções para que se proceda à respetiva alteração. Apesar de estarmos a falar de pareceres. No entanto, entendi, com base no parecer da CCDR e da nossa assessoria, ser melhor não haver acumulação de funções”, justificou o presidente da Câmara.

Com a saída de Eduardo Fernandes, Joana Lobo Xavier deixa as funções de diretora municipal para assumir a presidência do Conselho de Administração da Casfig. A sua substituição na estrutura municipal será assegurada por Graça Moura, atual chefe do Departamento de Auditoria do Município, que passa a desempenhar funções de diretora municipal.

Também os presidentes dos conselhos de administração da Vimágua e da Vitrus, Daniel Rodrigues e Alexandre Barros da Cunha, respetivamente, renunciaram aos cargos que exerciam na Assembleia Municipal de Guimarães. Contudo, é na Casfig que ocorre a principal mudança executiva, com a entrada de uma nova liderança na empresa municipal responsável pela política habitacional. •

© CMG



Novo Triplete vale voto de louvor do município ao Polo Aquático do Vitória SC

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou por unanimidade a atribuição de um voto de louvor à equipa sénior masculina de polo aquático do Vitória Sport Clube, reconhecendo publicamente a conquista do Campeonato de Portugal A1 2025/2026 e o mérito desportivo alcançado pelo emblema vimaranense.



© VSC

A distinção foi aprovada na mais recente reunião do executivo municipal e surge na sequência de mais uma época de excelência da equipa vitoriana. Com a conquista do título nacional, o Vitória SC alcançou pelo segundo ano consecutivo o triplete, depois de já ter vencido a Taça de Portugal e a Supertaça Carlos Meinêdo na presente temporada.

Este conjunto de conquistas reforça a posição do clube como uma das principais referências do polo aquático português, consolidando um percurso de sucesso sustentado por resultados de elevado nível competi-

vo. No início da reunião, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou a importância da conquista para o concelho e para o desporto local. “Trata-se de um feito desportivo que orgulha Guimarães e reforça a afirmação do clube no panorama nacional da modalidade”, afirmou o autarca.

Ricardo Araújo enalteceu ainda o desempenho da equipa ao longo da época e o trabalho desenvolvido pela estrutura do Polo Aquático do Vitória SC, considerando que a distinção representa “um justo e relevante reconhecimento para o desporto

vimaranense”, valorizando o empenho dos atletas, equipa técnica, dirigentes e restantes colaboradores.

Na proposta apresentada ao executivo municipal, o presidente da autarquia sublinhou também que, para além do sucesso desportivo alcançado, a conquista assume um papel importante na promoção do concelho a nível nacional.

“Para além do inegável sucesso desportivo, esta conquista representa também um importante contributo para a projeção do nome de Guimarães no panorama desportivo nacional”, referiu. •

Pinheiro celebra Dia da Freguesia com inauguração de novo parque infantil

© CMG



A freguesia de Pinheiro assinalou, no domingo, 24 de maio, o Dia da Freguesia com a inauguração do novo parque infantil.

A nova infraestrutura resultou de um investimento de 25 mil euros da Câmara Municipal de Guimarães e tem como principal objetivo proporcionar melhores condições de segurança, diversão e bem-estar às crianças da freguesia.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que participou no desceramento da placa inaugural e no corte da fita. Na ocasião, o autarca destacou a importância de continuar a investir nas freguesias e na “criação de espaços públicos que promovam qualidade de vida e proximidade entre os cidadãos”.

A presidente da Junta de Freguesia de Pinheiro, Mafalda Pereira, agradeceu o apoio da Câmara Municipal e destacou a relevância do novo equipamento para a comunidade. A autarca

referiu que o parque infantil era um desejo antigo das famílias da freguesia, considerando que a nova infraestrutura representa um investimento nas gerações mais jovens e um importante sinal de valorização do território. Ricardo Araújo sublinhou a ambição de afirmar Guimarães como uma referência europeia em qualidade de vida, defendendo que esse objetivo se alcança através de investimentos de proximidade que “valorizam as comunidades e melhoram o quotidiano das famílias”. O presidente da autarquia salientou ainda que “são, muitas vezes, os pequenos gestos e as pequenas obras que fazem uma grande diferença na vida das pessoas”, reforçando o papel destes espaços no fortalecimento das comunidades e no desenvolvimento do sentimento de pertença ao território.

As comemorações do Dia da Freguesia incluíram ainda diversas atividades de animação, momentos musicais, e iniciativas dirigidas às crianças. •

Feira Medieval na Escola de Abação inclui recriação de um casamento rural

O Agrupamento de Escolas de Abação vai recuar vários séculos no tempo com a realização da sua tradicional Feira Medieval, marcada para os dias 5 e 6 de junho de 2026, na Escola Básica de Abação. O evento decorre entre as 14h30 e as 22h00 e promete proporcionar uma verdadeira viagem à Idade Média, reunindo alunos, famílias e comunidade em torno de um vasto programa de animação. A edição deste

ano terá como tema central o “Casamento Rural”, uma recriação inspirada nas tradições populares da época medieval, onde não faltarão momentos de celebração, música, dança e gastronomia típica.

Ao longo dos dois dias, os visitantes poderão assistir a cortejos e encenações medievais, explorar espaços dedicados ao artesanato e aos antigos ofícios, visitar a feira de produtos da

terra e participar em jogos e atividades para todas as idades. O programa inclui ainda atuações de malabaristas, demonstrações de cuspidor de fogo, música medieval ao vivo e animação pelos tradicionais Zés-Pereiras.

As tabernas medievais voltarão a ser um dos pontos de maior atração, oferecendo diversas iguarias inspiradas nos sabores de outros tempos. O destaque da programação será a recriação

de um casamento rural, apresentada com toda a pompa, alegria e simbolismo característicos da época.

A organização convida os visitantes a comparecerem trajados a rigor, contribuindo para a recriação histórica e para o ambiente festivo que marcará o certame.

Com entrada aberta à comunidade, a Feira Medieval do Agrupamento de Escolas de Abação

pretende promover o convívio, valorizar o património cultural e proporcionar uma experiência educativa e lúdica para participantes de todas as idades.

A iniciativa decorre nos dias 5 e 6 de junho, entre as 14h30 e as 22h00, na Escola Básica de Abação, prometendo transformar o espaço escolar num autêntico cenário medieval. •

Sérgio Castro Rocha apresenta candidatura à presidência da Federação Distrital de Braga do PS

Sérgio Castro Rocha anunciou oficialmente a sua candidatura à Presidência da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista (PS), nas eleições internas agendadas para 20 de junho de 2026, assumindo como principal objetivo "unir, mobilizar e fortalecer a estrutura socialista no distrito".



© Sérgio Castro Rocha

Sob o propósito de construir um partido "mais próximo das pessoas, mais presente no território, mais aberto à participação, mais mobilizador e mais fortalecido", o candidato defende uma renovação assente na valorização dos militantes e no reforço da ligação entre a Federação Distrital, as concelhias, os autarcas, a Juventude Socialista, as Mulheres Socialistas, os simpatizantes e a sociedade civil. "O distrito de Braga precisa de um Partido unido, agregador, mobilizado e preparado para voltar a liderar politicamente o distrito, nomeadamente a nível autárquico", afirma Sérgio Castro Rocha.

Entre as prioridades da candidatura está também o reforço do peso político de Braga no contexto nacional do PS. Para o candidato, o distrito possui "dimensão, história, militância e capacidade política" para reasumir um papel de destaque nas estruturas nacionais do partido. Sérgio Castro Rocha defende ainda que Braga deve voltar a afirmar-se como uma referência nacional em áreas como o desenvolvimento, a inovação, a capacidade autárquica e o dinamismo político, valorizando os recursos humanos, económi-

cos, empresariais, académicos e institucionais existentes em todo o território.

No entanto, considera que essa projeção externa depende, antes de mais, de um trabalho consistente de fortalecimento interno da organização partidária. "As grandes conquistas constroem-se a partir de bases sólidas. Nenhum projeto forte se ergue sem primeiro cuidar dos seus alicerces", sublinha.

Percurso político e profissional

Advogado há quase 25 anos, Sérgio Castro Rocha desempenha atualmente funções de Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Ave. Integra também o Secretariado da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista e a Comissão Política Concelhia de Guimarães.

Ao longo do seu percurso político, foi deputado municipal e presidente da Junta de Freguesia da Vila de Ponte, em Guimarães, cargo que exerceu durante 12 anos, entre 2013 e 2025. Durante esse período, alcançou as duas maiores votações nominais de sempre do Partido Socialista nas freguesias e vilas do concelho

de Guimarães.

Entre 2017 e 2025 presidiu ainda ao Conselho de Administração da empresa municipal Vitrus Ambiente, participando no processo de "crescimento e consolidação daquela que é considerada uma das empresas municipais com maior expansão a nível nacional", refere a note enviada pelo candidato à Comunicação Social.

"Um Outro Caminho"

O candidato garante que a sua candidatura "não nasce contra ninguém", mas sim "pelos militantes, pelo respeito das estruturas concelhias e nacionais do partido e pelo distrito de Braga".

Nos próximos dias será apresentada a moção política que sustenta a candidatura, sob o lema "Um Outro Caminho", documento que Sérgio Castro Rocha pretende construir de forma participada, recolhendo contributos dos militantes socialistas.

"Quero um PS mais inclusivo, mais unido, mais mobilizado, mais forte e mais preparado para vencer os desafios do futuro", conclui.

Ricardo Costa apresenta publicamente a candidatura à liderança da Federação do PS Braga

© Ricardo Costa



O candidato à presidência da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, Ricardo Costa, apresenta oficialmente a sua candidatura na próxima segunda-feira, 1 de junho, às 21h30, numa sessão aberta a militantes e simpatizantes que decorrerá na sede distrital do partido, em Braga.

Segundo o candidato, a iniciativa pretende afirmar um "projeto coletivo para o futuro do PS no distrito" e dar a conhecer as principais prioridades políticas da candidatura. "Trata-se de um momento de mobilização de um projeto coletivo, em que todos fazemos parte, que servirá para dar a conhecer as prioridades políticas para o PS e para o distrito", refere Ricardo Costa.

A apresentação acontece depois de o candidato ter anunciado como mandatário da candidatura Antero Barbosa e de ter integrado o eurodeputado Bruno

Gonçalves como primeiro nome da Comissão de Honra.

De acordo com a candidatura, a lista reúne o apoio de diversos dirigentes socialistas do distrito, incluindo presidentes de concelhias, presidentes de câmara, presidentes de assembleias municipais, vereadores e deputados à Assembleia da República.

Entre as estruturas concelhias que já manifestaram apoio a Ricardo Costa encontram-se, adianta a candidatura, Guimarães, Amares, Barcelos, Braga, Fafe, Famalicão, Terras de Bouro e Vieira do Minho. A atual presidente da Federação Distrital de Braga do PS, Lílina Matos Pereira, integra igualmente o grupo de apoiantes da candidatura.

A eleição para a liderança da Federação do PS Braga decorrerá a 20 de junho, num processo que definirá a direção política distrital do partido para os próximos anos.

© Mais Guimarães



CDU acusa Câmara de ignorar caos no acesso ao Hospital de Guimarães

A CDU acusou, esta segunda-feira, dia 25, o Executivo Municipal de Guimarães de ignorar os graves problemas de mobilidade na zona do Hospital da Senhora da Oliveira, defendendo medidas urgentes para aliviar o congestionamento rodoviário e melhorar o acesso às urgências hospitalares.

© ULSSAAVE



Em comunicado, a coligação considera que a mobilidade continua a ser “um dos problemas mais sentidos” no concelho, sublinhando que a dependência do automóvel permanece elevada, apesar da mudança da concessão dos transportes públicos em 2022 e do investimento anunciado numa frota 100% elétrica. Segundo a CDU, as dificuldades de circulação na zona envolvente ao hospital têm-se agravado, acumulando “queixas e denúncias” de utentes, trabalhadores e automobilistas que diariamente enfrentam longas filas de trânsito naquela artéria da cidade. A situação afeta igualmente os utilizadores da Central de Camionagem, bem como clientes e funcionários do GuimarãesShopping.

A coligação critica a posição assumida pelo presidente da Câmara, Ricardo Araújo, na última

reunião do executivo municipal, considerando “grave” o facto de o autarca ter admitido dificuldades em mobilizar agentes da Polícia Municipal para apoiar a gestão do trânsito no local, alegando falta de efetivos.

“A CDU pergunta para que serviu o aumento de 25% dos efetivos, se a Polícia Municipal não intervém na organização do trânsito num nó nevralgico da cidade, pelo menos nas horas de maior movimento”, refere o comunicado. O partido defende que devem ser criadas condições para reforçar a presença da Polícia Municipal na zona, alertando ainda para os constrangimentos sentidos pelas ambulâncias no acesso ao hospital. Para a CDU, é “incompreensível” que o executivo municipal ignore os riscos associados aos atrasos no socorro de emergência.

A coligação sustenta também que os atuais congestionamentos comprometem a eficácia do transporte público coletivo, uma vez que os autocarros não conseguem cumprir horários de partida e chegada, tanto na Central de Camionagem como nas várias paragens daquela área da cidade.

Entre as soluções apontadas, a CDU volta a defender a construção de uma ligação direta entre o Hospital da Senhora da Oliveira e a Circular Urbana de Guimarães, medida já apresentada anteriormente no debate do Orçamento do Estado e no plano concelhio. Segundo a coligação, a proposta permitiria reduzir a pressão automóvel naquela zona e melhorar os tempos de resposta dos veículos de emergência, acusando PS, PSD e CDS de continuarem a ignorar essa solução. •

Júnio Castro eleito para a Comissão Política Nacional da Juventude Social Democrata

© JSD Guimarães



O presidente da JSD Guimarães, Júnio Castro, foi eleito Diretor Administrativo e Financeiro da Comissão Política Nacional da JSD, passando a integrar a equipa liderada por João Pedro Luís, recentemente eleito presidente nacional da estrutura juvenil social-democrata para o próximo mandato.

A JSD Guimarães reforçou a sua presença nos órgãos nacionais da Juventude Social Democrata (JSD) durante o Congresso Nacional da organização, realizado em Viseu entre os dias 22 e 24 de maio.

Além desta eleição, a militante vimaranense Maria João Santos foi escolhida para integrar o Conselho Nacional da JSD, reforçando a representação de Guimarães nos principais órgãos de decisão e orientação política da organização.

Para a estrutura concelhia da JSD, os resultados alcançados

no congresso representam um “reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e da capacidade dos seus jovens quadros para assumir responsabilidades de âmbito nacional”.

Após a eleição, Júnio Castro manifestou satisfação pela confiança depositada na sua candidatura e sublinhou o sentido de responsabilidade inerente às novas funções. O dirigente assumiu o compromisso de “continuar a trabalhar em defesa dos interesses dos jovens vimaranenses e de contribuir para a afirmação de Guimarães no contexto político nacional”.

O Congresso Nacional da JSD reuniu centenas de militantes e delegados de todo o país, num encontro dedicado à eleição dos novos órgãos nacionais e à definição das principais linhas estratégicas do partido. •

PSD Guimarães escolheu delegados para o 43.º Congresso Nacional

O PSD Guimarães aprovou a lista de delegados que irá representar a concelhia no 43.º Congresso Nacional do Partido Social Democrata, marcado para os dias 20 e 21 de junho, em Anadia.

A candidatura é liderada por Alexandre Barros Cunha, acompanhado por Eduardo Fernandes, Sofia Pedroso, Daniel Rodrigues e Júnio Castro, nomes que integram os lugares considerados elegíveis. Beatriz Costa surge como suplente da lista apresentada pela estrutura local social-democrata.

Além dos elementos eleitos pela concelhia, a delegação vimaranense contará ainda com a participação de Ricardo Araújo, Rui Armindo Freitas e Emídio

Guerreiro, devido às funções partidárias que atualmente desempenham.

O congresso nacional do PSD terá lugar no Velódromo Nacional de Sangalhos, reunindo representantes de várias estruturas do partido de todo o país.

A eleição dos delegados está agendada para o próximo sábado, 30 de maio, coincidindo com as eleições diretas para a liderança nacional do PSD. Luís Montenegro apresenta-se como único candidato à presidência do partido.

Em Guimarães, o ato eleitoral decorrerá entre as 14h00 e as 19h00, na sede local do PSD, situada no Largo do Toural. •

Está inaugurada a requalificação da zona envolvente da igreja de Sande São Martinho

Foi inaugurada, no domingo, 24 de maio, a requalificação da zona envolvente da igreja de Sande São Martinho, uma intervenção que veio valorizar uma das áreas centrais da freguesia, através da melhoria das acessibilidades, do estacionamento e da criação um novo parque infantil e senior, num investimento superior a 100 mil euros.



O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que marcou presença na inauguração, destacou a importância da obra para a freguesia, considerando que esta requalificação “fez todo o sentido”, não só por razões de segurança e mobilidade, mas também “por razões de conforto, de requalificação, de estética, de embelezamento e de orgulho desta comunidade”. O autarca reforçou ainda o “compromisso com a valorização das freguesias e a determinação da Câmara Municipal em continuar a investir na requalificação dos espaços públicos e comunitários por todo o território”, defendendo que “a qualidade de vida é tão importante no centro da cidade

como o é a Norte, a Sul, ou em qualquer uma das freguesias”. Ricardo Araújo garantiu que o Município continuará atento às necessidades das 55 freguesias e empenhado em concretizar investimentos “que reforcem a qualidade de vida”, valorizem as comunidades locais e criem espaços onde as pessoas se sintam mais seguras, próximas e orgulhosas do lugar onde vivem. O presidente da Junta de Freguesia de Sande São Martinho, Miguel Bessa Moreira, agradeceu ao Município e ao Presidente da Câmara Municipal de Guimarães pela “disponibilidade e compromisso” demonstrados desde o início do projeto, sublinhando o apoio prestado para a concretização da intervenção.

O autarca enalteceu ainda o impacto da obra na vida da população, destacando que a nova rampa permitiu “trazer a segurança tão desejada”, afastando a circulação pedonal da Estrada Nacional 101. O presidente da Junta sublinhou a importância do novo parque infantil e sénior enquanto espaço de convívio e “encontro geracional”, acrescentando que esta é uma obra que orgulha a freguesia e que representa mais um passo para “devolver a Sande a sua identidade”. A cerimónia ficou marcada pela interpretação do hino da freguesia, pela bênção presidida pelo Padre Abel Faria e pelo desceramento da placa inaugural no novo espaço da Centralidade de Sande São Martinho. •

Green Week terá autocarros gratuitos em todo o concelho e circulação condicionada

© Laboratório da Paisagem



A organização apela à população para privilegiar o uso do transporte público durante os dias da Green Week.

No âmbito da Green Week, que decorre entre 4 e 7 de junho, o concelho de Guimarães vai disponibilizar transportes públicos gratuitos, numa medida que pretende incentivar a utilização de meios de mobilidade mais sustentáveis e reduzir o impacto ambiental.

Durante o evento, as linhas noturnas vão também funcionar com horários alargados. No dia 4 de junho, os transportes estarão disponíveis até às 00h30, enquanto nos dias 5 e 6 de junho o serviço será prolongado até às 02h00.

A realização da iniciativa vai implicar vários condicionamentos e cortes de trânsito no centro da cidade. O Largo do Toural (nascente), a Rua de Santo António e o Centro Histórico intramuros, com acesso pela Porta Nova, estarão condicionados entre as 10h00 e a 01h00, de 4 a 6 de junho, e entre as 10h00 e as 20h00, no dia 7 de junho.

Já o Largo 25 de Abril terá restrições de circulação entre as 22h00 do dia 3 de junho e a 01h00 do dia 7 de junho. Por sua vez, a Alameda de S. Dâmaso Sul estará condicionada entre as 21h00 e a 01h00 nos dias 5 e 6 de junho, e entre as 14h00 e as 19h00 no dia 7. •

Banco Alimentar com nova campanha nacional

Os 21 Bancos Alimentares Contra a Fome promovem, este fim de semana, dias 30 e 31 de maio, uma nova campanha nacional de recolha de alimentos, que contará com a mobilização de cerca de 40 mil voluntários em todo o país.

A iniciativa decorre em mais de 2.000 superfícies comerciais e permite aos cidadãos contribuir com bens alimentares essenciais, através da entrega direta aos voluntários à saída dos supermercados. Paralelamente, a campanha prolonga-se até 7 de junho, através dos vales disponíveis nas lojas aderentes e também pela plataforma online www.alimentestaideia.pt.

O Banco Alimentar apela à participação individual, incentivando a doação de produtos que fazem parte da alimentação habitual das famílias, ajustando o contributo à disponibilidade de cada pessoa. A organização sublinha que esta é uma ação de solidariedade coletiva, num contexto

em que persistem dificuldades económicas significativas para muitas famílias.

Em declarações, a presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, Isabel Jonet, destacou a importância destas campanhas para a angariação de bens essenciais e para a mobilização da sociedade civil, sublinhando o impacto da atual conjuntura internacional. Segundo a responsável, o aumento do custo dos alimentos e da energia tem agravado a situação das famílias mais vulneráveis e aumentado a pressão sobre as instituições de apoio social. Isabel Jonet recorda ainda que a ajuda alimentar é fundamental em respostas sociais como lares, apoio domiciliário, creches e jardins de infância, bem como na distribuição de cabazes a famílias acompanhadas. No último ano, os 21 Bancos Alimentares apoiaram cerca de 370 mil pessoas, em articulação com mais de 2.400 instituições. •

UMinho celebra 50 anos da área de Produção e Sistemas com programa de eventos até dezembro

A área de Produção e Sistemas da Escola de Engenharia da Universidade do Minho celebra este ano meio século de atividade, assinalando uma trajetória marcada pela formação de milhares de profissionais, pela forte ligação às empresas e pela projeção internacional. As comemorações arrancaram esta quarta-feira, 27 de maio, e estendem-se até dezembro com um conjunto diversificado de iniciativas académicas, científicas e de networking.



© UMINHO

Pioneira no ensino da Engenharia e Gestão Industrial em Portugal, a área de Produção e Sistemas pretende aproveitar a efeméride para revisitar o percurso desenvolvido ao longo dos últimos 50 anos, destacar o seu impacto no desenvolvimento económico e social e refletir sobre os desafios futuros da engenharia e da gestão industrial. Ao longo destas cinco décadas, foram formados mais de 3.000 diplomados, dos quais cerca de um terço em programas de pós-graduação. A proximidade ao tecido empresarial tem sido uma das marcas distintivas da área, refletida no facto de cerca de 90% das dissertações de pós-graduação terem sido desenvolvidas em contexto aplicado, respondendo a necessidades concretas de empresas e organizações.

A dimensão internacional também assume relevo na história do Departamento de Produção e Sistemas (DPS), que contabiliza mais de 1.100 mobilidades Erasmus para estudos e estágios, em colaboração com 60 instituições parceiras. Cerca de 40% dessas mobilidades corresponderam ao acolhimento de estudantes e

académicos na Universidade do Minho. Atualmente liderado por Paulo Sampaio, o DPS tem igualmente desempenhado um papel relevante na organização de congressos internacionais e na coordenação de projetos científicos, pedagógicos e de transferência de conhecimento, envolvendo centros de investigação, empresas, associações e entidades públicas.

Encontros, inovação e empregabilidade

Entre os momentos centrais das comemorações destaca-se o Encontro Alumni, agendado para 20 de junho, que reunirá antigos estudantes das licenciaturas, mestrados e doutoramentos associados ao DPS num momento de convívio e partilha de experiências.

Poucos dias depois, entre 22 e 26 de junho, a Semana Internacional trará à UMinho 28 estudantes e 20 académicos de diferentes países, numa iniciativa dedicada à discussão de temas como o empreendedorismo,

a inovação e os ecossistemas de ensino superior, integrada na Arqus European University Alliance.

Já em setembro, o campus de Azurém recebe duas iniciativas voltadas para a aproximação entre academia e mercado de trabalho. O Ideathon desafiará estudantes e empresas a cocriar soluções para problemas reais das organizações, enquanto o Empresa à Vista promoverá oportunidades de empregabilidade e o desenvolvimento de projetos académicos em ambiente empresarial.

As celebrações culminam em dezembro com a apresentação do livro 50 Anos de Produção e Sistemas, uma obra que reunirá testemunhos de personalidades que contribuíram para a afirmação da área ao longo do último meio século.

A comissão responsável pelas comemorações é presidida por Madalena Araújo, que lidera a organização de um programa pensado para homenagear o passado, valorizar o presente e reforçar a relevância futura da Produção e Sistemas na formação, investigação e inovação em Portugal. •

UMinho abre candidaturas para Concursos Especiais e Mudança de Curso

© UMinho



A Universidade do Minho (UMinho) vai abrir durante o mês de junho os períodos de candidatura para o regime de Mudança de Par Instituição/Curso e para vários Concursos Especiais de acesso ao Ensino Superior, criando novas oportunidades para estudantes que pretendam redefinir o seu percurso académico ou prosseguir estudos universitários através de vias alternativas de ingresso. O regime de Mudança de Par Instituição/Curso destina-se a estudantes atualmente matriculados em cursos de ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro, que desejem transferir-se para a UMinho ou mudar de área de formação. As candidaturas decorrem entre 18 de junho e 3 de julho.

A universidade disponibiliza também vagas através do Concurso Especial para Titulares de Outros Cursos Superiores, dirigido a candidatos que já concluíram uma licenciatura, mestrado ou doutoramento e pretendam adquirir novas competências ou iniciar formação numa área distinta da sua qualificação académica anterior. O período de candidatura para este concurso está marcado entre 11 e 25 de junho.

Acesso para diplomados de vias profissionalizantes

A UMinho disponibiliza igualmente concursos especiais destinados a diplomados de cursos de dupla certificação. Entre as opções está o concurso para titulares de Diploma de Especialização Tecnológica (DET), destinado a candidatos que possuam esta qualificação e que cumpram os requisitos de acesso definidos para o curso pretendido, incluindo provas de ingresso e pré-requisitos, quando aplicáveis.

Em simultâneo, decorre o concurso para titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional (TeSP), dirigido aos estudantes que concluíram esta formação e que reúnam igualmente as condições específicas exigidas pelo par instituição/curso escolhido. Ambos os concursos terão candidaturas abertas entre 11 e 25 de junho.

Todas as informações relativas aos concursos, vagas e condições de acesso estão disponíveis no portal académico dos estudantes. •

Sérgio Godinho e Rui Couceiro em Guimarães na estreia do Encontro Literário “Contarinhar”

Evento realiza-se no fim de semana, nos dias 30 e 31 de maio, entre o Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra e o CIAJG, e encerra com a entrega dos prémios da primeira edição do Concurso Literário Contarinhar

© Rita Carmo | Alexandra Teófilo



Guimarães recebe, nos próximos dias 30 e 31 de maio, a primeira edição do Encontro Literário “Contarinhar”, uma iniciativa que reúne escritores, editores, investigadores, músicos e leitores em torno da literatura, da memória, da identidade cultural e da criação artística. Com entrada gratuita, o evento decorre no Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra [CAOF-CP] durante o período da manhã e no Centro Internacional das Artes José de Guimarães [CIAJG] durante a tarde.

Entre os nomes em destaque estão o cantor, compositor e escritor Sérgio Godinho, que apresentará o seu mais recente livro, Como se não houvesse amanhã, no sábado, às 18h30, no CIAJG, e o escritor e editor Rui

Couceiro, autor de A Mais Bela Maldição, que participará no painel “Itinerâncias”, agendado para domingo, às 17h00. Promovido pela Oficina, em parceria com a Livraria Rimas e Tabuadas, o encontro pretende afirmar-se como um espaço de reflexão e diálogo entre a tradição artesanal vimaranense e a literatura contemporânea, tendo como elemento central a Cantarinha dos Namorados de Guimarães. A programação explora temas como o amor, a memória, o simbolismo afetivo, a identidade cultural e a criação artística.

Dois dias dedicados aos livros, à poesia e à cultura

Ao longo do fim de semana, o público poderá participar em debates, conversas literárias, apresentações de livros, oficinas, visitas poéticas e momentos musicais, contando com a presença de diversos autores e personalidades da cultura portuguesa, entre os quais Isabel Rio Novo, Paulo M. Morais, Susana Moreira Marques, Marta Hugon, Eduardo Brito, Rui Sobral, Luís Barbosa e Francisca Camelo. A sessão de abertura está marcada para sábado, às 10h00, no pátio do CAOF-CP, e contará com intervenções de Isabel Ferreira, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Esser Jorge Silva, presidente executivo d’A Oficina, Marta Silva, diretora de Património e Artes Tradicionais da instituição, e Sílvia

Lemos, curadora do projeto.

Entre os momentos mais aguardados da programação destacam-se os painéis “Escrever Vidas”, com Isabel Rio Novo e Paulo M. Morais, e “Sinto-me múltiplo / Sou como um quarto com inúmeros espelhos fantásticos”, inspirado em Fernando Pessoa, com Marta Hugon e Eduardo Brito.

A componente musical estará representada pelo espetáculo “Verso”, de Tiago Simões e convidados, que propõe um encontro entre música, poesia e palavra dita, na noite de sábado. Literatura para todas as idades. O programa contempla igualmente atividades dirigidas às famílias e ao público infantil. No domingo, as crianças poderão participar na leitura do conto

“A Cantarinha”, dinamizada por Sónia Marta Silva, seguida de uma oficina de olaria orientada por Maria Fernanda Braga. As visitas poéticas conduzidas por Inês Lago, que se realizam nos dois dias do encontro, prometem proporcionar uma experiência sensorial e literária através dos espaços expositivos do CAOF-CP.

“Cantarinha Caminheira” dá origem a livro e documentário

Outro dos momentos centrais do encontro será o lançamento da publicação “Histórias de Amor da Cantarinha Caminheira” e a apresentação do documentário

homónimo, agendados para domingo, às 10h00. O projeto nasceu de uma iniciativa comunitária que levou uma Cantarinha dos Namorados a circular durante três meses por nove casas do concelho de Guimarães. Cada família recebeu a peça durante uma semana e foi convidada a recuperar, escrever e guardar nela as suas próprias histórias de amor. O resultado desse percurso coletivo deu origem a um livro e a um documentário que registam as memórias, afetos e testemunhos recolhidos ao longo da experiência.

Novos livros e projetos editoriais em destaque

Durante o encontro serão ainda apresentados diversos títulos e projetos editoriais recentes, entre eles “Crónicas Historiográficas de Gastronomia”, de Mário Moreira, e “O Sábio Árabe”, de Fernando Pessoa, numa edição preparada por Fabrizio Bosaglia. As sessões pretendem aproximar autores, investigadores e leitores, promovendo a reflexão sobre a literatura, a edição e a circulação contemporânea dos livros.

Concurso Literário “Contarinhar” encerra programação

O Encontro Literário “Contarinhar” termina no domingo, às 18h30, com a cerimónia de entrega dos prémios da primeira edição do Concurso Literário Contarinhar, iniciativa que recebeu mais de uma centena de textos candidatos provenientes de diferentes pontos do país. O júri foi constituído por Francisco Coelho Neves, Ivone Gonçalves, José Rui Teixeira, Manuella Bezerra de Melo e Sílvia Lemos. A cerimónia contará com a presença de Rui Costa, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Esser Jorge Silva, Marta Silva e Sílvia Lemos, encerrando dois dias dedicados à celebração da literatura, da criatividade e do património cultural vimaranense.

Valorização das artes tradicionais

O Encontro Literário integra uma estratégia mais ampla de valorização social, cultural e económica das Artes Tradicionais de Guimarães, com especial enfoque na preservação e promoção da Cantarinha dos Namorados, um dos mais emblemáticos símbolos da identidade local. A entrada em todas as atividades é gratuita, embora algumas iniciativas estejam sujeitas a levantamento prévio de bilhete e limitação de lotação. A iniciativa foi apoiada pelo Programa NORTE 2030, financiado pela União Europeia.s. •



“Oração ao Tempo” traz António Zambujo ao palco do Centro Cultural Vila Flor

António Zambujo regressa esta sexta-feira, 29 de maio, ao Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, para apresentar ao público o seu mais recente trabalho discográfico, Oração ao Tempo. O concerto, com início marcado para as 21h30, deverá decorrer perante uma sala esgotada, sendo já poucos os bilhetes disponíveis na manhã desta quinta-feira. Um dos maiores representantes da música, da língua e da cultura portuguesa da atualidade, António Zambujo inicia com Oração ao Tempo um novo ciclo criativo. O álbum, o décimo primeiro da sua carreira, foi lançado recentemente e tem como cartão de visita o tema homónimo, gravado em dueto com Caetano Veloso, autor da canção. No espetáculo em Guimarães, o músico irá visitar alguns dos temas mais emblemáticos do seu repertório, como Pica

do 7, Flagrante, Lambreta e Zorro, sem esquecer as novas composições que integram Oração ao Tempo. O concerto promete uma viagem pelos vários mundos musicais que habitam a obra de António Zambujo, num encontro entre memória, tradição e reinvenção. Ao longo de mais de duas décadas de carreira, Zambujo construiu um percurso singular, inicialmente marcado pela influência do fado e do cante alentejano, mas sempre aberto a novas sonoridades e cruzamentos musicais. A música brasileira tem sido uma presença constante no seu universo artístico, destacando-se o álbum de homenagem a Chico Buarque, Até Pensei que Fosse Minha, editado em 2016 e nomeado para os Grammy Latinos de 2017. O artista lançou Cidade [2023], um disco inteiramente escrito e composto por Miguel Araújo,



do qual fazem parte temas como Dancemos Um Slow e Leva-me de Mim. Antes disso,

Voz & Violão [2021] alcançou o primeiro lugar do top nacional de vendas, consolidando

uma carreira marcada pelo reconhecimento da crítica e do público. •

VÊ O TERCEIRO EPISÓDIO

com Manuela Pimenta



CLICA AQUI!



**Diogo
Antunes**

“

“Guimarães precisa de uma nova circular ou continuará prisioneira da que tem”

A chamada circular urbana foi, durante anos, uma solução adequada para uma cidade que ainda cabia dentro dela. Hoje, é nitidamente um limite. Foi absorvida pelo crescimento urbano, deixou de ser uma infraestrutura periférica e tornou-se, paradoxalmente, num dos principais fatores que travam a expansão de Guimarães. Aquilo que deveria organizar e estruturar passou a condicionar e fragmentar. O que deveria hierarquizar fluxos passou a gerar fricção. A circular já não cumpre as funções para que foi pensada. Não é via rápida nem verdadeiramente circular, é um sistema híbrido e sem identidade funcional clara. No urbanismo, este fenómeno tem nome, Kevin Lynch, no trabalho seminal *The Image of the City*, classificou este tipo de infraestrutura como “edge”, um elemento linear que, em vez de articular o território, o fragmenta. É precisamente isso que a circular faz hoje em Guimarães: separa ou divide núcleos urbanos que deveriam ter continuidade (em Azurém e Creixomil temos exemplos disso), interrompe continuidades urbanas (Urgezes e Mascotelos é paradigmático) e gera pontos de conflito e fricção.

O diagnóstico não é novo e podemos continuar a intervir pontualmente, alargar um acesso, redesenhar uma rotunda, acrescentar um cruzamento ou um semáforo. Mas nenhuma destas intervenções altera o

facto de base: a circular foi dimensionada para um fluxo e um perímetro urbano que já não existe. O modelo esgotou-se e otimizar um modelo esgotado é, na melhor das hipóteses, adiar o problema e condenar-nos à estagnação. Há um paralelo histórico que vale a pena considerar. Em meados do século XIX, Barcelona enfrentou exatamente esta situação. A cidade tinha crescido até ao limite das suas muralhas medievais e asfixiava dentro delas. Foi então que um engenheiro chamado Ildefons Cerdà propôs uma solução: desenhar o Eixample, um plano de expansão que não se limitou a empurrar a cidade para fora, mas que redefiniu a relação entre o centro consolidado, os novos quarteirões e os núcleos periféricos que até então funcionavam de forma isolada. Cerdà com o seu, à época, muito controverso plano, redesenhou a cidade de Barcelona para os cem anos seguintes.

Guimarães não é Barcelona, evidentemente. Mas o princípio é o mesmo: não se ajusta o perímetro, substitui-se.

A maior decisão estratégica que Guimarães pode tomar para os próximos 50 anos é esta: desenhar uma nova circular urbana. Mais afastada do centro, posicionada de forma a aproximar-se dos núcleos urbanos periféricos que hoje funcionam como satélites desligados: Ponte/Taipas, Pevidém, Serzedelo,

Brito. Uma circular que cumpra duas funções em simultâneo: absorver o tráfego de atravessamento/distribuição que hoje congestiona a via existente e, ao mesmo tempo, criar uma moldura territorial que permita ao centro expandir-se de forma planeada e contínua, sem os estrangulamentos que o traçado atual impõe. O foco não tem que ver apenas com capacidade viária, mas fundamentalmente uma questão de ordenamento estratégico do território. A nova circular redefine a dicotomia entre centro e periferia e promove novas hierarquias e dinâmicas. Cria condições para que zonas hoje residuais passem a ter frente urbana qualificada e estabelece uma estrutura que pode integrar os núcleos periféricos numa lógica de cidade policêntrica em vez de os manter como extensões desconectadas.

Mas nada disto funciona sem uma segunda decisão, tão importante quanto a primeira: um plano de mobilidade de longo prazo, pensado a 50 anos, articulado desde o início com o novo traçado. Não um plano reativo que tente resolver os problemas que a nova infraestrutura vai criar mas sim, um plano que antecipe as dinâmicas que vai gerar.

Onde se localizam os interfaces modais entre a nova circular e a rede de transportes públicos? Como se fará o acesso à alta

velocidade? Que corredores ficam libertados para mobilidade suave? Como se redesenham os acessos entre a nova via e a malha urbana consolidada? Como se integram os núcleos periféricos na rede de mobilidade?

E depois há a questão que, para mim, é a mais estimulante de todo este debate: o que pode a circular atual tornar-se?

Se a nova via absorver o tráfego pesado e de atravessamento, a circular existente deixa de precisar de ser o que é. E quando uma infraestrutura perde a sua função original, abre-se espaço para a reinventar. Há cidades que já percorreram este caminho. Em Nova Iorque, uma linha férrea elevada abandonada no Meatpacking District foi reconvertida na High Line – um parque linear de 2,33 quilómetros, que se tornou um dos espaços públicos mais relevantes da cidade e catalisou mais de 5 mil milhões de dólares em desenvolvimento urbano na envolvente. Em Seul, o Cheonggyecheon era uma autoestrada elevada que transportava 169.000 carros por dia. Hoje é um corredor verde ao longo de um rio recuperado, onde as temperaturas são 3,3° a 5,9°C mais baixas do que nas ruas paralelas. Em Madrid, o soterramento parcial da M-30 deu origem ao Madrid Río, devolvendo ao Manzanares 120 hectares de novo espaço público que a cidade tinha perdido para o

automóvel.

São escalas diferentes. Mas o princípio é universal: quando se retira tráfego pesado de uma via central e se tem a ambição de repensar o seu perfil, o que era cicatriz pode tornar-se um dos melhores espaços públicos da cidade. A questão é se Guimarães consegue olhar para a sua circular e ver, não aquilo que ela é, mas aquilo em que a cidade se pode transformar. Sei que nada disto é simples nem imediato. Implica investimento elevado, articulação com o governo central, planeamento, estudos, projetos, etc. Mas a alternativa é continuar a gerir congestionamento dentro de uma estrutura que não tem capacidade para o resolver. E cada ano que passa sem esta decisão torna-a mais cara e mais complexa.

A pergunta que fica não é se Guimarães precisa. É se a cidade, no seu conjunto, quer e está preparada para mudar o seu futuro. São decisões de legislatura que ultrapassam legislaturas. Porque não pode ser a agenda de um executivo camarário ou de um ciclo político. Não pode ser capricho partidário ou amplificador de egos. Tem de ser um desígnio coletivo, dos vimeiraneses, das suas instituições, de quem pensa a cidade e de quem nela vive.

Eu acredito que Guimarães merece um debate à altura da sua ambição.” •

Resinorte lança campanha para reforçar reciclagem de vidro no canal HORECA

Iniciativa, apoiada pela Sociedade Ponto Verde, pretende sensibilizar 500 estabelecimentos comerciais em seis municípios do Norte do país

© Resinorte



A Resinorte lançou a campanha “De mão em mão até ao vidro”, uma iniciativa desenvolvida com o apoio da Sociedade Ponto Verde que visa aumentar a reciclagem de embalagens de vidro no canal HORECA (hotelaria, restauração e cafés).

A ação surge num momento em que Portugal procura reforçar as taxas de reciclagem de vidro para cumprir a meta europeia de 75% de reciclagem deste material até 2030. Com esta campanha, a Resinorte pretende sensibilizar os estabelecimentos comerciais para a correta separação das embalagens de vidro e disponibilizar soluções que facilitem a sua deposição para reciclagem.

O projeto prevê abranger 500 estabelecimentos comerciais localizados nos concelhos de Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Fafe, Vizela, Santo Tirso e Trofa.

Numa primeira fase, equipas de sensibilização irão realizar ações porta a porta junto dos estabelecimentos selecionados, promovendo o esclarecimento de dúvidas, a entrega de materiais informativos e a identificação dos aderentes à iniciativa. Posteriormente, os estabelecimentos participantes receberão contentores de 120 litros para recolha de vidro. Em paralelo, serão instalados novos vidrões de baldeamento assistido, equipados para o despejo mecânico de grandes quantidades de embalagens. Segundo a Resinorte, esta solução permitirá simplificar o processo de deposição, reduzir o esforço físico dos trabalhadores e aumentar o volume de vidro encaminhado para reciclagem.

Para Rui Silva, administrador-delegado da Resinorte, a reciclagem de vidro no setor HORECA desempenha um papel

determinante no cumprimento dos objetivos ambientais definidos pela União Europeia.

“A reciclagem de vidro no canal HORECA assume um papel estratégico fundamental para conseguirmos atingir as metas europeias. O nosso compromisso é simplificar o dia a dia dos profissionais do setor, assegurando que o vidro é corretamente encaminhado para reciclagem e contribuir ativamente para o fortalecimento da economia circular, uma vez que, juntos, comerciantes, cidadãos e entidades, fazemos o impossível”, afirma o responsável.

Com esta iniciativa, a Resinorte reforça a aposta na economia circular e na promoção de boas práticas ambientais junto do tecido empresarial, procurando aumentar a recuperação de embalagens de vidro e contribuir para um sistema de gestão de resíduos mais sustentável. •

Vitrusbus distinguido com Menção Honrosa no Prémio Nacional de Sustentabilidade

© CMG



O projeto Vitrusbus, desenvolvido pela Vitrus Ambiente em parceria com o Município de Guimarães, foi distinguido com uma Menção Honrosa na categoria de Mobilidade Sustentável, entre as Grandes Organizações, no âmbito do Prémio Nacional de Sustentabilidade, promovido pelo Jornal de Negócios sob o Alto Patrocínio do Presidente da República.

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu na quinta-feira, 21 de maio, na Nova SBE, em Cascais, reunindo algumas das mais relevantes iniciativas nacionais nas áreas da sustentabilidade, inovação e impacto social.

O reconhecimento destaca o caráter inovador do Vitrusbus, um serviço de transporte público flexível e sustentável criado para reforçar a ligação entre as freguesias e os principais polos urbanos do concelho de Guimarães, sobretudo em períodos de menor procura e como complemento à rede regular de transportes públicos.

Presente na cerimónia, o presidente do Conselho de Administração da Vitrus Ambiente, Alexandre Barros da Cunha, sublinhou a importância da distinção para o concelho e para a estratégia de mobilidade sustentável em curso.

“Esta Menção Honrosa representa um importante reconhecimento nacional do trabalho que o Município de Guimarães, através da Vitrus Ambiente, tem vindo a desenvolver na área da mobilidade sustentável e da coesão territorial. É um modelo de transporte público diferente e este reconhecimento nacional é um incentivo ao projeto e permite maior visibilidade para que possa ser mais utilizado. O Vitrusbus nasceu para responder a necessidades reais da população. É importante que as pessoas o conheçam e o experimentem

para o utilizarem mais”, afirmou.

O responsável destacou ainda o caráter inclusivo e inovador da iniciativa. “Estamos a demonstrar que é possível construir soluções de transporte coletivo eficientes, flexíveis e sustentáveis, para todos. É um projeto de mobilidade acessível em todo o território de Guimarães. Este reconhecimento reforça a nossa missão de melhoria da qualidade de vida das pessoas em termos de mobilidade e contribuir, simultaneamente, para um território mais sustentável”, acrescentou.

O Vitrusbus funciona através de um sistema de transporte a pedido, disponível durante todo o ano através do número gratuito 800 50 60 60, recorrendo a uma frota de seis miniautocarros 100% elétricos. Em 2025, o serviço percorreu mais de 30 mil quilómetros e transportou 6.490 passageiros.

A candidatura valorizou igualmente a componente tecnológica do projeto, que permite o agendamento de viagens através de aplicação móvel, website e linha telefónica gratuita. O serviço dispõe ainda de veículos adaptados para passageiros com mobilidade reduzida e integra o sistema ColorAdd, promovendo uma mobilidade mais acessível e inclusiva.

Com esta distinção, a Vitrus Ambiente “reforça o posicionamento de Guimarães como um território de inovação e sustentabilidade, consolidando o Vitrusbus como uma referência nacional no desenvolvimento de soluções de mobilidade sustentável”, salienta a nota enviada pela empresa à Comunicação Social.

O Prémio Nacional de Sustentabilidade na categoria de Mobilidade Sustentável foi atribuído ao projeto da Transtejo, dedicado à transição para uma frota totalmente elétrica no transporte marítimo.. •

Jovens de Guimarães debatem temas da atualidade nas finais do Torneio de Retórica

O auditório da ASMAV, na Rua Gil Vicente, em Guimarães, recebe nos próximos dias 2 e 5 de junho as finais do V Torneio de Retórica das Escolas Secundárias de Guimarães, iniciativa que envolve cerca de quatro mil alunos das quatro escolas secundárias públicas do concelho.



Organizado pela Associação Artística Vimaranesa (ASMAV), em parceria com as escolas secundárias e com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, o projeto realiza-se pelo quinto ano consecutivo e afirma-se como uma das principais iniciativas de promoção da cidadania democrática e da participação cívica dos jovens.

Ao longo do ano letivo, cerca de 1400 estudantes participam diretamente nas várias fases do torneio, numa atividade de natureza curricular coordenada pedagogicamente pelas

escolas e pelos professores. A organização considera o Torneio de Retórica “uma festa permanente da educação pública”, destacando o papel da iniciativa na reflexão crítica sobre temas contemporâneos de dimensão local, nacional e internacional.

Segundo os promotores, o projeto procura incentivar o protagonismo social, cultural e político dos alunos, promovendo o debate e a argumentação em torno de questões atuais, sem recorrer a “paternalismos ou lógicas instrumentais exter-

nas à escola”.

As finais arrancam no dia 2 de junho, às 10h00, com as provas da Escola Secundária Francisco de Holanda e da Escola Secundária Caldas das Taipas. No dia 5 de junho realizam-se as finais da Escola Secundária Martins Sarmento e do Agrupamento de Escolas Santos Simões.

A entrada é aberta ao público. Os organizadores apelam à participação da comunidade vimaranense neste momento que consideram relevante para a vida educativa, cultural e cívica do concelho. •

Guimarães intensifica prevenção florestal com limpeza de 300 hectares

© Vitrus Ambiente



A Vitrus Ambiente está a executar uma operação de limpeza de faixas de gestão de combustível em cerca de 300 hectares do concelho de Guimarães, numa ação de prevenção de incêndios rurais que antecede o período considerado mais crítico em matéria de fogos florestais.

A intervenção surge poucos dias depois da apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) 2026 para a sub-região do Ave, que prevê a mobilização de 531 operacionais entre 1 de julho e 30 de setembro.

Segundo o presidente do Conselho de Administração da VITRUS, Alexandre Barros da Cunha, a operação preventiva assume um papel complementar ao dispositivo de combate. “Se o DECIR representa a capacidade de resposta operacional no combate às ocorrências, a intervenção preventiva da VITRUS evidencia a importância de agir antecipadamente sobre o território, reduzindo o risco de ignição, limitando a propagação de incêndios e garantindo melhores condições de acesso aos bom-

beiros em caso de intervenção em meio florestal”, afirmou.

Os trabalhos decorrem em articulação com o Município de Guimarães, através dos serviços de Proteção Civil e das áreas de Ambiente e Sustentabilidade, integrando o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

A intervenção inclui a limpeza e manutenção de faixas de gestão de combustível, consideradas essenciais para a criação de zonas de proteção junto de edifícios, vias rodoviárias e aglomerados populacionais. A intervenção contempla ainda a manutenção de caminhos florestais, com o objetivo de melhorar a acessibilidade às áreas florestais e facilitar ações de vigilância e socorro.

De acordo com a empresa municipal, a gestão de combustível continua a ser uma das principais medidas de mitigação do risco no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, permitindo reduzir a carga combustível existente e aumentar a resiliência do território perante fenómenos extremos. •

GNR detém seis suspeitos e apreende mais de 18 mil doses de droga

O Comando Territorial do Porto da GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Santo Tirso, realizou entre os dias 19 e 20 de maio uma operação policial nos concelhos de Guimarães e Vila Nova de Famalicão, no âmbito do combate ao tráfico de estupefacientes, que resultou na detenção de seis homens com idades entre os 29 e os 54 anos. No decorrer da operação, os militares deram cumprimento a seis buscas domiciliárias e quatro

buscas em viaturas, das quais resultou a apreensão de diverso material relacionado com o tráfico de droga.

Entre o material apreendido destacam-se cerca de 15.000 doses de cetamina, 2.400 doses de canábis resina, 600 doses de cocaína, 200 doses de cocaína rosa, 84 doses de canábis sumidades e 78 doses de MDMA.

Foram ainda apreendidos 2.100 euros em numerário, cinco balanças de precisão, diverso

material utilizado no corte e embalagem de estupefacientes e sete telemóveis.

Os seis detidos têm idades compreendidas entre os 29 e os 54 anos. Quatro dos suspeitos foram presentes ao Tribunal de Instrução Criminal (TIC) de Matosinhos para primeiro interrogatório judicial, enquanto os restantes dois foram libertados, ficando sujeitos a termo de identidade e residência (TIR). •

© GNR



A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL

+G

MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BÉRÇO

N157 MENSAL: MAIO 2026
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR: ELISEU SAMPAIO

O MUNDO CHAMA

10 DESTINOS ÍNCRÍVEIS PARA DESCOBRIR EM 2026

EDUARDO SÁ "OS ADULTOS DEVERIAM TER UMA CRISE DE ADOLESCÊNCIA DE SEIS EM SEIS MESES"
FESTIVAIS GIL VICENTE DE 4 A 13 DE JUNHO COM VÁRIAS ESTREIAS ABSOLUTAS
POLO AQUÁTICO DO VSC CONQUISTADORES REPETEM O TRIPLETE

GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Grupo JOM doa mobiliário ao Centro Juvenil São José e reforça apoio a crianças e jovens acolhidos

O Grupo JOM entregou mobiliário à Casa de Acolhimento do Centro Juvenil São José, em Guimarães, numa iniciativa que visa melhorar as condições de conforto e bem-estar das crianças e jovens acolhidos pela instituição.

A cerimónia de formalização da doação contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Eduardo Leite, que destacou o gesto solidário da empresa e o seu impacto na comunidade. Na ocasião, o autarca sublinhou que esta ação representa o “verdadeiro sentido de ajudar o próximo”, valorizando o compromisso social demonstrado pelo grupo empresarial vimaranense.

Através desta doação, os espaços da Casa de Acolhimento foram apetrechados com novo mobiliário, permitindo criar ambientes mais confortáveis, funcionais e adequados às necessidades dos jovens residentes. O CEO do Grupo JOM, Joaquim Oliveira Mendes, salientou a importância de contribuir para a melhoria das condições oferecidas pela instituição, referindo que o objetivo

passa por proporcionar “um espaço mais confortável, mais funcional e mais digno” para as crianças e jovens acolhidos.

Por sua vez, Fernando Sousa, presidente do Centro Juvenil São José, destacou o impacto positivo da iniciativa, considerando que este apoio representa uma mais-valia para o quotidiano da instituição e para a qualidade de vida dos seus utentes.

Durante a cerimónia, Eduardo Leite enalteceu ainda o exemplo de responsabilidade social dado pelo Grupo JOM, sublinhando a importância da colaboração entre empresas e instituições sociais na construção de uma comunidade mais solidária e inclusiva.

A ação traduz o reforço do compromisso social da empresa com o território e contribui para melhorar as condições de acolhimento



proporcionadas pelo Centro Juvenil São José, instituição que desenvolve um trabalho contínuo de apoio e proteção a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. •

ArCOL
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

ULS Alto Ave distinguida com dupla certificação e prémio nacional na área da investigação clínica

A Unidade Local de Saúde do Alto Ave (ULSAAVE) assinalou o Dia Internacional dos Ensaio Clínicos, celebrado a 20 de maio, com uma dupla distinção que reforça o seu posicionamento como "referência nacional na investigação clínica e inovação em saúde", vinca a ULSAAVE em comunicado enviado às redações.

O Centro Académico, de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Saúde (CAIDIS) da ULS Alto Ave recebeu as certificações ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão da Qualidade e ISO 56001:2024 – Sistema de Gestão da Inovação, tornando-se pioneiro na obtenção desta última certificação internacional no contexto da investigação clínica e inovação em saúde.

A certificação ISO 9001:2015 reconhece a "robustez e eficácia do sistema de gestão da qualidade implementado no CAIDIS, assegurando processos mais eficientes, consistentes e orientados para a confiança de profissionais, parceiros e utentes". Já a certificação ISO 56001:2024 destaca a "aposta estratégica da instituição na gestão da inovação, promovendo uma cultura organizacional

baseada na melhoria contínua, criatividade e desenvolvimento sustentável", pode ler-se.

Para a ULS Alto Ave, a escolha do Dia Internacional dos Ensaio Clínicos para formalizar esta distinção assume um significado especial, evidenciando o "papel fundamental da investigação clínica, da produção de conhecimento científico e da inovação na melhoria dos cuidados de saúde prestados à população".

Além da dupla certificação, a instituição viu também reconhecido o seu trabalho pela Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), que distinguiu o Projeto de Capacitação do CAIDIS com um dos cinco Prémios Nacionais atribuídos anualmente nesta área.

O reconhecimento da AICIB reforça a relevância da ULS Alto



© ULSAAVE

Ave no ecossistema nacional de investigação clínica, destacando o contributo da instituição para a estratégia nacional de competitividade e desenvolvimento científico no setor da saúde.

Segundo a ULS Alto Ave, estas distinções representam "mais um passo no compromisso com a qualificação das suas estruturas, a valorização da investigação e a promoção de

um Serviço Nacional de Saúde cada vez mais inovador, eficiente e centrado na excelência dos cuidados prestados, assentes em princípios de proximidade, qualidade e humanização". •

**SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO**

Meu Super

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*



Coelho ao Vinho Tinto

Em homenagem aos amigos da “Ordem do Coelho de Portugal”

Uma significativa parte desta espécie come e mostra-se muito ativa quando anoitece e passa o dia em repouso. Conheci alguns seres humanos notívagos delicadamente silenciosos muito semelhantes. Com o fumo do tabaco ficam com os olhos avermelhados, ficam identificados de imediato.

A carne de coelho é muito rica, deliciosa, tenra e absorve com facilidade os sabores do molho após um cozinhado lento. São infindáveis as receitas que se podem fazer de coelho.

Mãos ao trabalho. Retiramos pequenas gorduras, lavamos em água corrente e cortamos o coelho com 1, 400 kg, em pedaços. Depois de bem escorrido, colocamos em recipiente e temperamos com sal, folhinhas de alecrim, 4 dentes de alho esmagados, sumo de ½ limão e 3 dl de vinho tinto. Deixar marinar de um dia para o outro.

No dia, descascamos e cortamos 2 cebolas em rodela finas e levamos a alourar ao lume num tacho com 5 colheres de sopa de azeite. Juntamos 50 gr de toucinho cortado em tiras finas e os pedaços de coelho bem escorridos. Deixamos tostar de ambos os lados e misturamos a marinada.

Adicionamos 2 tomates fritos, cortado em rodela numa frigideira, em 3 colheres de sopa de azeite, temperado com sal, pimenta e orégãos, juntamos ao coelho e deixamos ferver durante 30 minutos em lume brando.

Retificamos os temperos de sal e pimenta, 3 colheres de sobre-

mesa de aguardente e 3 dl de vinho tinto. Deixamos estufar em lume brando durante 60 minutos. Como a água se vai evaporando, o melhor será termos à mão água quente para acrescentarmos à medida das necessidades.

Entretanto levamos ao forno um tabuleiro com fatias de pão e dispomos no fundo da terrina. Quando o coelho estiver bem macio colocamos os pedaços em cima das fatias de pão.

Coamos o molho e juntamos 1 colher de sopa de farinha maisena dissolvida em água fria, deixamos ferver até engrossar e vertemos em cima do coelho.

Entretanto, levamos ao lume uma panela com água e sal a cozer 8 batatas médias com casca.

À parte, ao lume num tacho com água fervente, cozemos 1kg de hortaliças de época. Depois de cozidas, escorremos, espremos e salteamos ao lume numa frigideira com fundo de azeite, sal e 3 dentes de alhos esmagados.

Servir o coelho ao centro do prato em cima do pão torrado com as batatas cozidas sem casca e as hortaliças salteadas. Polvilhamos com folhinhas de salsa.

**Um abraço
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados



Obituário...

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

RONFE

M.^a da Glória de Oliveira MartinsEucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 28-mai-2026 (quinta-feira), às 21:00 horas, na Igreja Paroquial de Ronfe, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

SÃO TORCATO

Joaquim de Castro MartinsEucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 30-mai-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

MESÃO FRIO

Maria Emília Pinto de OliveiraEucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 30-mai-2026 (sábado), às 17:00 horas, na Igreja de Mesão Frio, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

RENDUFE

Rosa Fernandes MartinsEucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 31-mai-2026 (domingo), às 10:30 horas, na Igreja de Rendufe, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

V.O.T. DE SÃO FRANCISCO

Manuel Fernando de MagalhãesEucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 30-mai-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de São Dâmaso, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

SÃO TORCATO

Belmiro de OliveiraEucaristia do 1.º Ano

No próximo dia 31-mai-2026 (domingo), às 17:00 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

SÃO TORCATO

Domingos da Costa MendesEucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 30-mai-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.

Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.pt



Jornal Mais Guimarães, edição 556, 27 maio 2026

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje, exarada a folhas 34 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 313-E do Cartório Notarial a seu cargo:

Francisco Fernando Oliveira Lopes, divorciado, natural da freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, residente na Rua das Veigas, n.º 218, união de freguesias de Abação e Gémeos, concelho de Guimarães, portador do cartão de cidadão número 12084734 5zy8, válido até 27/07/2031, emitido pela República Portuguesa, NIF 223943339, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de cultura arvense, pastagem, mata e eucaliptos com a área de mil oitocentos e oitenta e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com Rua da Devesa Escura, de sul e nascente com Inês Teixeira e Catarina Teixeira, e de poente com Agostinho Francisco Salgado, sito na Rua da Devesa Escura, união de freguesias de Abação e Gémeos, concelho de Guimarães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 877, com o valor patrimonial tributário de €340,00, e igual valor atribuído.

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respetiva matriz em nome do primeiro outorgante, e encontrava-se omisso na anterior matriz rústica.

Que o referido prédio lhe ficou a pertencer por doação verbal que lhe foi feita por Modesto Gomes da Costa, casado com Maria Deolinda Simões Pinto Ferreira, residente que foi no Lugar dos Moinhos, freguesia de S. Paio, concelho de Vizela, em dia e mês que não pode precisar do ano de mil novecentos e noventa e sete, ao tempo ainda solteiro, menor, tendo posteriormente casado com Andreia Catarina Fernandes Rodrigues sob o regime de comunhão de adquiridos, de quem é agora divorciado, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública, uma vez que aquele doador também não detinha qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não é, assim, detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, tem o mesmo justificante usufruído do dito imóvel, desde aquele ano de mil novecentos e noventa e sete, pagando os respetivos impostos, limpando o mato e recolhendo a lenha, e de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em vinte e dois de maio de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Conta registada sob o n.º 2/2026FAC003/1022.

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI





**Pedro
Vilhena Roque**

“

“Assim também eu...”

O Vitória está, de novo, no limbo das eleições. Nestes dias tenho lido e ouvido opiniões sobre a vida associativa e desportiva do Vitória que muito me tem espantado dada a qualidade e obrigação de alguns seus autores.

Neste âmbito, frequentemente me interrogo se existe alguma espécie de vontade inconsciente de “cancelamento” que a vários tolhe a visão e o intelecto, tal é o afunilamento e perspectiva das análises. Como é sabido, integrei uma equipa que esteve à frente dos destinos do nosso clube durante 7 anos – de 2012 a 2019 – em tempos verdadeiramente desafiantes.

Herdamos um passivo de 24 milhões de euros e assumimos a missão de tornar o Vitória financeiramente sustentável e desportivamente combativo e eclético. Honramos o compromisso e, em 2019, passamos o testemunho com um passivo inferior e – mais importante ainda – um activo que superava o passivo em mais de 6 milhões de euros.

Na SAD fizemos uma média de lucros anuais de cerca de 1,3 milhões de euros e entregamos o clube no 5º lugar, com um novo apuramento para a Liga Europa. Sem receitas futuras hipotecadas [TV ou outras] e com cerca 4 milhões de euros em contas

bancárias! Foi obra!

Não era fácil... Os nossos objectivos nunca foram bater “recordes de pontos” ou outras coisas vãs e que nenhuma vantagem ou glória nos trazem.

Orgulho-me de ter feito parte do melhor período da história do Vitória que demonstro com factos:
Em futebol:

- 1 Taça de Portugal
- 2 Finais da Taça de Portugal
- 2 Disputas da Supertaça
- 4 Apuramentos Liga Europa
- Um 4º lugar
- Dois 5º lugares
- 1 título campeão Nacional sub-17

Noutras modalidades de equipa:
• 1 título nacional de Polo aquático
• 1 taça de Portugal em basquetebol

Recordo que os jogos da Liga Europa jamais foram brindes. Ao contrário da Liga Conferência [o 3º escalão da Europa, que nem existia] sabíamos que nos calhariam em sorte clubes de referência global – Marselha, Lyon, Salzburgo...

Mas não pensem que falo por mero orgulho. Não, faço-o com a imensa tristeza que invade o coração de todos os Vitorianos pelos sucessores não terem conseguido fazer mais e melhor.

Passaram-se mais 7 anos e o Vitória, gastando mais do dobro em cada época, “inchou”, mas apenas alcançou um 5º lugar. Nunca mais se apurou para a Liga Europa, disputando apenas duas vezes a Liga Conferência.

Vai iniciar-se um novo ciclo, mas os cerca de 85 milhões [??] de euros expectáveis de passivo consolidado [ou mais?] faz antever nuvens muito cinzentas. Foram-se os milhões e, junto com eles, “evaporam-se” também os responsáveis por uma gestão absolutamente deficiente [para o dizer de uma forma suave] que se fizeram eleger com a promessa de tornar o Vitória um clube sustentável!!!!

Muito feliz estaria se pudesse, face às conquistas, parafrasear César Mourão e dizer: “Assim também eu...!”, tal é o absurdo de dinheiro gasto. Mas não! Receberemos o clube exaurido e com muito pouquinho para contar aos netos. Enfim...

Por último, e face à quantidade de candidaturas já formalizadas, apenas se pede responsabilidade e bom senso, sendo certo que ficaria extremamente feliz se a equipa vencedora fizesse melhor do que nos anos de 2012 a 2019.

Viva o Vitória!
Pedro Roque
Sócio nº 2779 •

PUB

CAOFCP
31 | maio | 2026
11:30
Encontro Literário

Apresentação do Livro
*Crónicas Historiográficas
de Gastronomia*
Mário Moreira

**CONTA
-RINHAR**

oficina
2030
NORTE
Cofinanciado pela União Europeia

Jornal Mais Guimarães, edição 556, 27 maio 2026

Anúncio para exercício do direito de preferência de confinantes na alienação de terreno rustico

SARA CRISTINA MENDES SALGADO, com domicílio profissional em Rua da Indústria, Lote 3, Pavilhão 9, 4805-620 Vila Nova de Sande, na qualidade de proprietária do terreno rustico composto de terreno de cultura arvense de regadio e vinha em ramada, situado no Lugar da Cruz, freguesia de Ronfe, concelho de Guimarães, descrito na Conservatória do Registo Civil de Guimarães sob o número 2023, e inscrito na matriz rústica sob o artigo 448, na impossibilidade de notificarem os proprietários de terrenos confinantes aos referidos imóveis que sejam titulares de direito de preferência legais e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, COMUNICAM, para efeitos do disposto no artigo 1380º, artigo 416º artigo 225º e seguintes do Código Civil, para o exercício do direito de preferência na aquisição, as condições da venda do terreno:

A) ADQUIRENTES: LINHAS DA PRIMAVERA LDA, contribuinte fiscal 516049704;

B) PREÇO: € 36.000,00 [trinta e seis mil euros];

C) PRAZO PARA ESCRITURA: 15/06/2026.

D) OUTRAS CONDIÇÕES: o prédio descrito será vendido com o direito real limitado de servidão de uso de poço de água existente.

A manifestação da intenção de exercer a preferência nas condições acima mencionadas deve ser exercida no prazo de oito dias corridos a contar da data da presente Publicação, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 416º e artigo 225º e seguintes do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência.

A manifestação de exercer preferência deve ser remetida por carta registada com aviso de receção para a seguinte morada: SARA CRISTINA MENDES SALGADO, Rua da Indústria, Lote 3, Pavilhão 9, 4805-620 Vila Nova de Sande.

Lista B - “O momento de voltarmos todos a acreditar”: Júlio Vieira de Castro apresenta candidatura

A candidatura de Júlio Vieira de Castro às eleições do Vitória Sport Clube apresentou, na noite desta quarta-feira, a equipa e o programa eleitoral da Lista B, numa sessão realizada no Espaço 20 Arautos de D. Afonso Henriques, no Centro Histórico de Guimarães, que acabou por transformar-se numa longa sessão de esclarecimento, marcada pela participação ativa dos sócios presentes.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Sob o lema “Só Vitória”, o candidato apresentou as principais linhas orientadoras do projeto para o clube e SAD, defendendo uma reorganização estrutural do Vitória, maior profissionalização da gestão e um reforço da relação com os associados. “Hoje apresentamo-nos com a convicção absoluta de que o Vitória pode ser mais forte, mais organizado, mais competitivo e mais respeitado”, afirmou Júlio Vieira de Castro no discurso de abertura.

O candidato sublinhou que a equipa que o acompanha “não promete milagres nem atalhos”, mas garantiu “trabalho, competência, transparência, lealdade e compromisso” para com o clube. “Não estamos aqui para recordar os momentos bons do passado. Temos dimensão social, temos paixão e chegou o momento de voltarmos todos a acreditar”, declarou perante uma plateia composta por dezenas de sócios e apoiantes. A Lista B apresentou um programa assente em cinco compro-

missos de governação: “Competir para vencer”, “Recuperar margem de decisão”, “Colocar o sócio no centro”, “Valorizar o clube como um todo” e “Prestar contas”. No plano desportivo, Júlio Vieira de Castro defendeu uma estrutura profissionalizada para o futebol, com funções bem definidas e maior capacidade de decisão. “Uma SAD pressionada para vender não vende bem. Financia-se mais caro e vale menos”, referiu, defendendo uma gestão financeira mais sustentável e menos dependente das transferências de jogadores.

O candidato revelou também a intenção de reativar a relação com o fundo V Sports, proprietário de 29% da SAD vitoriana, considerando que o parceiro estratégico pode ser importante sobretudo do ponto de vista estrutural. “Aquilo que nos foi informado pela equipa financeira do Vitória é que a relação com o V Sports é neutra, está numa espécie de limbo. Quero reativar a parceria, mais

do ponto de vista estrutural do que financeiro”, afirmou.

Questionado pelos jornalistas e sócios sobre o impacto do acordo parassocial com o fundo, Júlio Vieira de Castro admitiu que o clube está condicionado pelas decisões anteriormente aprovadas pelos associados. “Nós, sócios, autorizámos esse acordo parassocial em Assembleia Geral. Mas isso não significa que o V Sports tenha de ser encarado como um problema. Pode ser um parceiro importante se a relação for trabalhada de outra forma”, sustentou.

Ao longo da sessão, vários sócios colocaram questões relacionadas com a situação financeira da SAD, o passivo acumulado e o futuro da estrutura desportiva do clube. Perante perguntas sobre o elevado passivo, cerca de 75 milhões de euros foi o valor apontado, e a necessidade de reestruturação financeira, o candidato admitiu a complexidade do cenário atual, mas mostrou-se confiante. “Não temos responsabili-

de no ponto difícil a que o Vitória chegou enquanto dirigentes, porque nunca estivemos lá dentro. Mas o problema tem solução e estamos preparados para apresentar essa solução”, disse.

A situação financeira da SAD foi um dos temas mais debatidos durante a sessão, sobretudo as dívidas de muito curto prazo. Com os valores elevados do passivo e das responsabilidades imediatas, Júlio Vieira de Castro reconheceu a gravidade do cenário, defendendo que o clube precisa urgentemente de recuperar credibilidade e capacidade de organização financeira, admitindo ainda que a próxima direção poderá encontrar “um valor significativo de dívida a pagar num curto prazo”, dívidas sobretudo a agentes e a fornecedores, já que “as dívidas a clubes estão negociadas”, adiantou.

Júlio Vieira de Castro insistiu na necessidade de devolver credibilidade à gestão do clube. “Temos de gerir de forma diferente.

Gerir para dar sustentabilidade, crescimento e credibilidade. É isso que sentimos que não foi feito nos últimos anos”, apontou. Sobre a estrutura do futebol profissional, o candidato explicou que o organograma prevê um diretor-geral para o futebol e um diretor desportivo, embora ambos os cargos possam ser acumulados pela mesma pessoa. “Já temos o perfil definido para essas funções e também para treinador, mas jamais será tomada qualquer decisão sem falar com Gil Lameiras, que merece todo o nosso respeito”, assegurou. Durante a sessão, Júlio Vieira de Castro apelou também à mobilização dos associados para o ato eleitoral. “O Vitória pertence aos sócios e aos vitorianos. O futuro do clube depende da coragem que todos tivermos no dia 13 de junho”, afirmou. “O Vitória não é só futebol. O Vitória sente-se. Existe para nos levar a um mundo onde nos sentimos sempre em casa”, acrescentou. •

Lista C - Viriato Sampaio defende visão de longo prazo: “Temos de pensar no Vitória do futuro”

A Lista C às eleições do Vitória Sport Clube apresentou, na noite de terça-feira, a sua candidatura e o respetivo programa eleitoral numa sessão pública realizada no Largo de Donões, em Guimarães. Liderada por Viriato Sampaio, a candidatura revelou a equipa que integra o projeto e apresentou as principais linhas estratégicas do programa que está assente em dez pilares, sob o lema “Vencer, Sentir e Crescer”.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Perante sócios, adeptos e simpatizantes, Viriato Sampaio assumiu a ambição de construir um clube financeiramente mais sólido, competitivo do ponto de vista desportivo e preparado para o futuro, defendendo uma visão de longo prazo para o Vitória.

“Temos de pensar no Vitória daqui a 10, 20 ou 30 anos”, afirmou o candidato à presidência da Direção, afastando, para já, a hipótese de procurar um investidor externo como solução para os desafios financeiros do clube. “Neste momento, não é esse o nosso caminho. O nosso caminho é outro e está bem definido. Podemos pensar no imediato e nos resultados de uma geração, mas temos de pensar mais à frente e garantir que o Vitória continua forte durante muitas décadas”, sustentou.

Um dos eixos centrais da candidatura passa pela reorganização financeira do clube. A proposta prevê a realização de um empréstimo obrigacionista internacional entre 75 e 100 milhões de euros, destinado a substituir dívida de curto prazo por financiamento de longo prazo. Questionado so-

bre a medida, Viriato Sampaio esclareceu que se trata de um “empréstimo obrigacionista alcançado através de uma entidade estrangeira que depois o coloca junto de investidores habituados a este tipo de operações. É o caminho que entendemos poder criar mais valor para o Vitória e permitir organizar financeiramente o clube”, explicou.

“A melhor palavra para descrever a situação do Vitória do ponto de vista financeiro é complexa. Mas acredito que, com as competências desta equipa e com a ajuda dos vitorianos, vamos conseguir resolver essa complexidade e colocar o clube num caminho sustentável”, referiu.

Além do refinanciamento da dívida, o programa prevê a criação da Vitória SC Entertainment, S.A., dedicada à exploração de eventos, concertos, hospitalidade e retalho, bem como a constituição de um fundo estratégico para canalizar receitas extraordinárias para formação, infraestruturas e inovação. Outro dos pilares apresentados passa pela valorização do Estádio D. Afonso Henriques. A

candidatura defende a criação de novas áreas comerciais e corporativas, melhoria dos camarotes existentes e o desenvolvimento de espaços capazes de gerar receitas durante todo o ano.

“Se conseguirmos melhorar os serviços e a experiência oferecida às empresas, podemos aumentar significativamente as receitas associadas aos camarotes e às áreas premium. Existem ainda possibilidades para criar novos espaços comerciais e melhorar algumas zonas do estádio sem grandes custos”, explicou Viriato Sampaio.

O candidato revelou ainda que a equipa já reuniu com o arquiteto responsável pela remodelação do recinto para estudar soluções integradas no projeto “Estádio D. Afonso Henriques 2.0”, uma das medidas incluídas no programa eleitoral.

No plano desportivo, a Lista C defende uma estrutura mais profissionalizada, com diretor desportivo, reforço do scouting e utilização de ferramentas de análise de dados. A formação surge como um dos pilares fundamentais do projeto. “A formação é incontornável. O Vi-

tória tem produzido resultados excelentes, tanto financeiros como desportivos. É um modelo que defendemos e queremos potenciar ainda mais através da melhoria da academia e da criação de novas condições para os atletas”, afirmou.

Sobre a liderança da estrutura do futebol, Viriato Sampaio confirmou que existe já um pré-acordo com um diretor desportivo experiente, com forte conhecimento, sobretudo do mercado brasileiro. “É uma pessoa com muita experiência e profundo conhecimento de mercados importantes para o Vitória, particularmente o brasileiro. Acreditamos que nos pode ajudar muito na identificação e recrutamento de talento”, revelou, sem divulgar a identidade do escolhido.

Quanto ao futuro do treinador Gil Lameiras, o candidato optou por uma posição prudente. “Gil Lameiras tem contrato com o Vitória. Não podemos falar sobre alguém que tem contrato sem primeiro falar com a pessoa. Respeitamos os contratos e respeitamos as pessoas”, afirmou.

Grande parte da intervenção

de Viriato Sampaio foi marcada por referências pessoais à sua ligação ao clube e à cidade, sublinhando o sentimento de pertença que o levou a avançar para a liderança da candidatura. Recordando momentos vividos em família ligados ao Vitória, o candidato destacou um episódio em que o filho entrou em campo de mão dada com André André antes de uma vitória por 3-0 frente ao Sporting. “O meu pai passou-me o Vitória e eu passei-o ao meu filho. Naquele momento senti que a missão estava cumprida. Apesar de ele não ter nascido aqui, ficou vitoriano para sempre”, venceu. Ao apresentar os elementos que compõem a candidatura, destacou igualmente as ligações históricas de vários membros da equipa ao clube, defendendo que o projeto nasce de um compromisso genuíno com o Vitória. “Só nós temos este espírito vitoriano. Todos os que aqui estão têm uma história de ligação ao clube e colocaram as suas competências profissionais ao serviço desta candidatura”, disse. •

Lista D - Rui Rodrigues: “Queremos um clube mais forte, mais sólido e mais unido”

O candidato à presidência do Vitória Sport Clube pela Lista D, Rui Rodrigues, apresentou oficialmente a sua candidatura aos sócios numa cerimónia realizada na noite de sexta-feira, 22 de maio, no Instituto de Design, em Guimarães.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



“Acreditamos profundamente no potencial do Vitória Sport Clube. Acreditamos num clube mais forte desportivamente, mais sólido financeiramente, mais moderno na sua organização e, acima de tudo, mais unido, próximo e humano. Um clube onde cada sócio, adepto, atleta, colaborador e família vitoriana sinta que faz parte de algo maior”, afirmou Rui Rodrigues no arranque do discurso.

Sob o lema da união e da construção coletiva, o candidato defendeu uma liderança baseada no profissionalismo, na competência e na valorização das pessoas. “Esta candidatura nasce de um sentido de dever e de responsabilidade perante o futuro do clube. Queremos um Vitória moderno e competitivo, preparado para o futuro, mas sem nunca perder a sua identidade, os seus valores e a sua alma”, destacou.

Uma das principais preocupações assumidas por Rui Rodrigues prende-se com a situação financeira da SAD. O candidato garantiu que o crescimento do clube terá de ser sustentado por uma gestão rigorosa e equilibrada. “O Vitória deve crescer com ambição

e visão, mas nunca à margem do equilíbrio que garante o seu futuro. A sustentabilidade financeira não é um travão ao crescimento: é a sua condição essencial”, sublinhou. Entre as medidas previstas está a reestruturação do passivo de curto prazo, apontada como um dos desafios mais urgentes. Segundo Rui Rodrigues, “a pressão da dívida corrente sobre a tesouraria limita o investimento, condiciona decisões desportivas e fragiliza a posição negocial do Vitória perante parceiros e credores”.

O plano financeiro da candidatura assenta em três pilares: controlo rigoroso dos compromissos financeiros, renegociação da dívida para prazos mais alargados e disciplina orçamental permanente, com monitorização contínua da tesouraria. “O objetivo é transformar a estrutura financeira do clube para que nunca mais esteja refém das urgências do curto prazo”, venceu.

O candidato defendeu ainda a necessidade de aumentar as receitas próprias do clube, reduzindo a dependência da venda de jogadores para equilibrar as contas anuais.

Outro dos pontos centrais da intervenção foi a relação com a V Sports, acionista de referência da SAD. Rui Rodrigues reconheceu a importância da parceria, mas manifestou a intenção de aprofundar o seu envolvimento estratégico. “Queremos uma V Sports mais participativa – não apenas como parceira, mas como verdadeiro parceiro estratégico na ambição do Vitória. Uma parceria que se traduza em envolvimento real nas decisões estratégicas, em sinergias concretas e num compromisso partilhado com os objetivos desportivos do clube”, afirmou.

Durante a apresentação, Rui Rodrigues revelou também novidades sobre o projeto da futura Academia, um dos dossiês mais aguardados pelos adeptos vitorianos.

Segundo explicou, o município deverá incluir no próximo orçamento uma verba destinada à expropriação dos terrenos necessários para a construção da infraestrutura, que posteriormente serão cedidos ao clube. “É um passo histórico, que reconhece a importância do clube para a cidade e para a região, e que

abre finalmente a porta a uma infraestrutura que transformará a formação vitoriana”, referiu.

O candidato pretende ainda envolver a V Sports no desenvolvimento do projeto, considerando que a Academia deverá tornar-se “o símbolo mais concreto do Vitória que queremos construir”. No capítulo desportivo, Rui Rodrigues defendeu a criação de uma identidade de jogo transversal a todos os escalões e uma maior ligação entre a formação e a equipa principal. “Queremos um Vitória que não reaja às circunstâncias, mas que as antecipe. A inteligência no futebol exige uma ideia clara de jogo, reconhecível em todos os escalões”, afirmou. O candidato sublinhou a importância de uma estrutura técnica alinhada entre direção desportiva, equipa técnica, scouting, formação e gestão financeira, garantindo que “a ambição desportiva e a responsabilidade financeira caminham juntas”.

Quanto à Equipa B, garantiu que continuará a desempenhar um papel central na transição dos jovens jogadores para o futebol profissional. “Não será uma zona de espera, mas o último degrau

antes da chegada à equipa principal”, referiu.

O objetivo desportivo foi igualmente assumido sem ambiguidades: “Competir pela excelência e afirmar presença regular nas competições europeias. Não como exceção, mas como ambição recorrente.”

Já no final da sessão, Rui Rodrigues respondeu a várias questões dos jornalistas. Confrontado com a possibilidade de manter Gil Lameiras como treinador principal caso seja eleito presidente, optou pela prudência. “O Gil Lameiras é treinador do Vitória. Se vencer as eleições teremos de falar com ele”, afirmou. Sobre os números do passivo que têm sido apontados publicamente, o candidato rejeitou os valores avançados nas últimas semanas. “Os números que se falam por aí não são reais. Já temos previsões daquilo que será o fecho do resultado. A única coisa que posso confirmar é que não se coaduna com os valores que são falados. Esqueçam os três dígitos, esqueçam os 90 milhões, esqueçam os 80 milhões”, assegurou. •

Belmiro Pinto dos Santos leva sessões de esclarecimento às freguesias

A candidatura de Belmiro Pinto dos Santos à presidência do Vitória SC continua a percorrer o concelho de Guimarães com um conjunto de sessões de esclarecimento destinadas aos sócios e adeptos vitorianos. Tal como os restantes candidatos ao ato eleitoral do clube, Belmiro Pinto dos Santos tem vindo a apresentar o seu projeto em diferentes freguesias, procurando dar a conhecer as suas propostas para o futuro do emblema vimaranense.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A iniciativa integrada no projeto “Unidos por uma Paixão Única” prossegue agora por várias localidades do concelho, com o objetivo de reforçar a proximidade com os associados e promover momentos de diálogo e partilha de ideias.

Entre os principais eixos da candidatura destacam-se a sustentabilidade financeira do Vitória SC, o reforço da competitividade desportiva, a modernização

das infraestruturas do clube e uma maior ligação aos sócios. Próximas sessões de esclarecimento:

28 de maio – Creixomil, Auditório da Junta de Freguesia – 21h00;

29 de maio – Ponte – 21h00;

1 de junho – Polvoreira, Auditório da Junta de Freguesia – 21h00;

5 de junho – Azurém, Auditório da Paróquia de S. Pedro de Azu-

rém – 21h00;

8 de junho – Pevidém, Auditório da Junta de Freguesia – 21h30;

9 de junho – Oliveira São Paio, Largo Cónego José Maria Gomes – 21h00.

A candidatura considera que estas sessões são fundamentais para ouvir os sócios, apresentar as linhas estratégicas do projeto e recolher contributos que possam ajudar a definir o futuro do Vitória SC. •

Vitória SC SAD convoca Assembleia Geral para eleição dos órgãos sociais

© VSC



A Vitória Sport Clube - Futebol, SAD convocou os seus acionistas para uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 25 de junho de 2026, pelas 21h00, no Auditório de Imprensa do Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães.

De acordo com a convocatória, o principal ponto da ordem de trabalhos será a eleição dos órgãos sociais da sociedade para um novo mandato. Os acionistas serão ainda chamados a deliberar sobre a dispensa do caucionamento relativo à responsabilidade dos administradores, prevista no Código das Sociedades Comerciais e nos estatutos da SAD.

A participação na Assembleia Geral está reservada aos acionistas que comprovem a titularidade das ações com direito de voto dentro dos prazos le-

galmente definidos. Segundo a convocatória, cada conjunto de 50 ações corresponde a um voto.

A SAD informa ainda que os acionistas com domicílio fora de Portugal poderão participar através de videoconferência ou outro meio telemático, desde que sejam asseguradas as condições de autenticação e segurança das comunicações.

Será igualmente possível exercer o direito de voto por correspondência, mediante envio de carta registada com aviso de receção dirigida ao presidente da Mesa da Assembleia Geral, a receber na sede da sociedade até ao terceiro dia útil anterior à reunião. Os votos serão mantidos em sobrescrito fechado e apenas abertos durante a realização da Assembleia. •

Vitória SC oficializa saída de Rogério Matias

Rogério Matias já não integra a estrutura da Vitória Sport Clube, Futebol SAD. O clube vimaranense anunciou ter chegado a acordo com o profissional para a cessação do contrato que os ligava, com efeitos imediatos.

Ligado ao Departamento de Estratégia desde maio de 2022, Rogério Matias desempenhou funções consideradas determinantes no desenvolvimento do projeto desportivo do futebol profissional do Vitória SC, num “período marcado por resultados relevantes e pela consolidação da estratégia delineada pela administração vitoriana”, refere a nota do clube publicada no site oficial.

Em comunicado, a SAD destaca o contributo do antigo internacional português para o crescimento do projeto desportivo, sublinhando o seu papel no percurso alcançado pelo clube nas últimas temporadas.

Esta foi a segunda ligação de Rogério Matias ao emblema vimaranense. Natural de Vila Franca de Xira, representou o Vitória SC como jogador entre 2000 e 2006, período durante o qual realizou 166 jogos oficiais ao serviço dos conquistadores. As exibições em Guimarães valeram-lhe ainda cinco internacionalizações pela Seleção Nacional.

Na nota divulgada, a admi-

nistração da SAD agradece a dedicação e o profissionalismo demonstrados ao longo da sua passagem pela estrutura do clube. “O Conselho de Administração da Vitória Sport Clube, Futebol SAD agradece a Rogério Matias a dedicação e o sentido de responsabilidade”, pode ler-se no comunicado.

O Vitória SC deseja ainda ao antigo responsável “as maiores felicidades para o futuro em termos profissionais e pessoais”, encerrando assim uma colaboração iniciada há quatro anos no departamento estratégico do clube. •

© VSC



Vitória SC recebe Santos FC em jogo de preparação no D. Afonso Henriques

O Vitória SC vai defrontar o Santos FC num encontro de preparação para a temporada 2026/27. A partida está agendada para o dia 12 de julho, às 18h00, no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães.



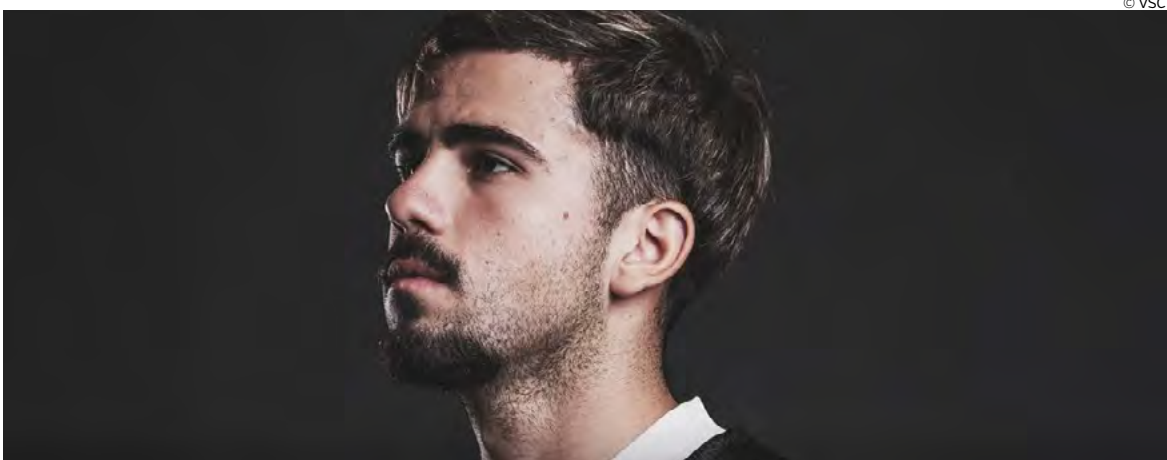
© VSC

O jogo integra a digressão europeia do histórico emblema brasileiro, que terá passagem pela Cidade Berço durante a pré-temporada. Fundado em 1912, o Santos é um dos clubes mais emblemáticos do futebol sul-americano, conhecido internacionalmente por ter revelado jogadores como Pelé e Neymar.

Para o Vitória SC, o encontro representa mais um teste de preparação antes do arranque oficial da nova época, num jogo que deverá atrair forte presença de adeptos portugueses e brasileiros nas bancadas do D. Afonso Henriques. Os bilhetes começam a ser vendidos esta quinta-feira, 28 de maio, a partir das 16h00,

através da plataforma Smart-Fan Tickets e no Atendimento ao Associado do estádio. Os sócios do Vitória SC terão direito a 50% de desconto sobre o preço definido para cada setor. Os preços variam entre os 20 e os 80 euros, consoante a localização escolhida e os serviços associados nas zonas corporate. •

Tony Strata chamado pela primeira vez à seleção principal da Roménia



© VSC

O jogador do Vitória SC, Tony Strata, foi convocado pela primeira vez para a seleção principal da Roménia, integrando a lista divulgada para os particulares agendados para o próximo mês de junho. Internacional pelas seleções jovens romenas, o atleta de 21 anos soma agora a primeira

chamada ao escalão A, depois de uma época em que tem vindo a afirmar-se no contexto do clube vimaranense. Desde a sua chegada a Guimarães no início da época 2025/26, Strata contabiliza uma utilização pela equipa B e 26 jogos pela equipa principal, tendo marcado um golo.

O jovem jogador faz parte do grupo escolhido para o estágio liderado por Gheorghe Hagi, que inclui dois encontros de preparação. A Roménia defronta a Geórgia no dia 2 de junho, em Tbilisi, seguindo-se um segundo jogo frente ao País de Gales, a 6 de junho, em Bucareste. •

Moreirense arranca campanha de renovação dos Lugares Anuais para 2026/27

© Moreirense



O Moreirense FC já anunciou a campanha de renovação dos Lugares Anuais para a temporada 2026/27, tendo o processo arrancado nesta quarta-feira, dia 20 de maio.

A primeira fase da campanha decorre até 10 de junho e destina-se exclusivamente aos sócios que tiveram Lugar Anual na época 2025/26. Durante este período, os associados poderão renovar o lugar atualmente atribuído, perdendo a reserva caso não efetuem a renovação dentro do prazo definido.

Entre 12 e 19 de junho realiza-se

a fase de trocas, reservada aos sócios que pretendam alterar o respetivo lugar no estádio. Já a partir de 22 de junho, o clube abre a venda de Lugares Anuais a todos os associados, mediante disponibilidade.

O valor definido para a nova época é de 50 euros por cadeira, estando também disponíveis vários packs família com preços diferenciados.

A aquisição e renovação dos Lugares Anuais poderá ser efetuada exclusivamente na Moreirense FC Store, em formato presencial. •

Moreirense FC apresenta a nova mascote oficial

© Moreirense



O Moreirense FC anunciou a chegada da sua nova mascote oficial, apresentada como o primeiro “reforço” da temporada. Através de uma publicação divulgada pelo clube, a nova figura foi descrita como uma “aquisição” que assinou um contrato simbólico com o emblema de Moreira de Cónegos, assumindo o compromisso de representar o clube com dedicação, profissionalismo e espírito desportivo ao longo da época.

O anúncio foi feito de forma informal e interativa, com o clube a destacar o momento de apresentação como uma novidade dirigida aos adeptos, sublinhando o papel da mascote na ligação entre a equipa e os sócios nos jogos em casa e em iniciativas promocionais.

A identidade da mascote não foi detalhada no comunicado, ficando a revelação do nome e restantes características para um momento posterior... •

Vitória encerra época com triunfo sobre o Gaia na despedida de Luís Pereira

O andebol do Vitória SC terminou a temporada da melhor forma ao vencer o FC Gaia por 32-25, na última jornada do Grupo C, confirmando o primeiro lugar da série e fechando o campeonato no 9.º lugar da classificação geral.

A equipa orientada por Nuno Santos encontrou pela frente um adversário muito competitivo na primeira parte, chegando ao intervalo em vantagem pela margem mínima (15-14). No entanto, os conquistadores elevaram o nível exibicional no segundo tempo e, com um parcial de 17-11, construíram uma vitória tranquila e expressiva diante dos gaienses.

Com este resultado, o Vitória garantiu a liderança do Grupo C, concluindo a época com a permanência assegurada. Também o Avanca confirmou a manutenção no principal escalão do andebol português, enquanto FC Gaia e Arsenal da Devesa acabaram por ser despromovidos à Divisão de Honra.

A partida ficou igualmente marcada pela despedida de Luís Pereira, capitão e uma das figuras mais marcantes do andebol vitoriano nas últimas épocas. Após mais de 135 jogos com a camisola do Vitória e uma carreira que ultrapassou os 250 encontros na primeira divisão, o experiente atleta colocou um ponto final no



seu percurso competitivo. Luís Pereira deixa um legado de “dedicação, profissionalismo e paixão” pelo emblema vimeirense, tornando-se uma referência para colegas e para as gerações mais jovens. A despedida do capitão emocionou adeptos, companheiros e dirigentes, num tributo a um jogador que ficará ligado à história recente do andebol do Vitória.

“Esta será sempre a tua casa”, foi a mensagem deixada pelo clube a um dos seus mais emblemáticos atletas. •

nou adeptos, companheiros e dirigentes, num tributo a um jogador que ficará ligado à história recente do andebol do Vitória.

“Esta será sempre a tua casa”, foi a mensagem deixada pelo clube a um dos seus mais emblemáticos atletas. •

Sub-16 do Xico vão disputar Fase final nacional

O Xico Andebol garantiu a qualificação para a fase final do Encontro Nacional de sub-16, marcada para decorrer em Lagoa, a partir de 11 de junho.

A equipa vimeirense fechou a 2.ª fase da Zona 1 na liderança da classificação, somando 28 pontos ao longo da competição. O percurso permitiu ao conjunto de Guimarães assegurar um lugar entre as equipas que vão discutir a fase decisiva da prova nacional.

Na caminhada até ao apuramento, o Xico Andebol terminou à frente de formações como Académica de São Mamede, Academia Claret, AC Vermoim, Académica de Avintes e Estrela Vigorosa.

Com a presença confirmada na fase final, o clube volta a colocar um escalão de formação entre os melhores do país, numa temporada em que os sub-16 tiveram um percurso regular ao longo das várias etapas da competição.

Eduardo Rodrigues, técnico da



equipa de sub-16 classificou o apuramento para a fase final como a “conclusão do excelente trabalho individual e coletivo” desenvolvido ao longo da temporada, sublinhando que o objetivo traçado para a época foi alcançado graças ao empenho dos atletas, da estrutura técnica e dirigente e das famílias. O treinador destacou ainda o

crescimento “de forma sustentável” do Xico Andebol e o compromisso dos jogadores em representar o clube e a cidade de Guimarães. Para a fase decisiva da competição, frisou que “tudo depende de cada um, da equipa e da equipa técnica”, garantindo que todos irão trabalhar para “representar da melhor forma o clube e a cidade”. •

Pevidém falha subida com empate na última jornada do Pró-Nacional

© Pevidém SC



O Pevidém SC terminou o campeonato Pró-Nacional da Associação de Futebol de Braga no segundo lugar, depois de empatar 1-1 frente ao GD Ponte na derradeira jornada da competição.

A equipa orientada por Néilson Silva ainda alimentava esperanças de alcançar a subida ao Campeonato de Portugal, mas entrou para esta última ronda sem depender apenas de si. Ao mesmo tempo, o SC Maria da Fonte venceu a Oliveirense por 3-1, resultado que confirmou a manutenção da liderança.

No encontro disputado em Pevidém, os locais chegaram primeiro ao golo, com Libório a colocar a equipa em vantagem. Já na segunda parte, o Ponte conseguiu responder e chegou ao empate

por Afonso.

Com o desfecho da última jornada, o Pevidém fecha a temporada no segundo posto da tabela classificativa, ficando sem conseguir garantir a promoção ao Campeonato de Portugal.

Quanto às restantes formações vimeirense neste escalão, o Sandinenses encerrou a época no 5.º lugar e o Santiago Mascotelos foi 7.º. Já o Berço terminou em 11.º e o Ponte em 14.º, assegurando igualmente a permanência. No fundo da tabela, o Selho, de Selho S. Lourenço, com apenas três pontos conquistados, desceu de divisão, tal como as equipas do Celeirós, Vieira e Vila Chã, que no próximo ano disputarão a Divisão de Honra da AF. Braga. •

Pevidém SC marca Assembleia Geral Extraordinária para eleições dos corpos gerentes

© Pevidém SC



O Pevidém SC vai realizar uma Assembleia Geral Extraordinária no dia 11 de junho, pelas 20h30, no edifício/sede da Junta de Freguesia de Selho São Jorge. Caso não esteja reunida a maioria dos sócios em primeira convocatória, a reunião terá início às 21h30, em segunda convocatória, com qualquer número de associados presentes.

De acordo com a convocatória, a ordem de trabalhos inclui a divulgação das listas apresentadas, bem como o respetivo sor-

teio e definição da ordem das mesmas, seguindo-se a eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2026/2029.

O ato eleitoral será realizado através de listas nominais de sócios em pleno uso dos seus direitos estatutários, podendo as mesmas indicar os cargos a assumir. As candidaturas deverão ser entregues ao Presidente da Assembleia Geral ou na secretaria do clube, em carta fechada, até às 24h do dia 5 de junho de 2026. •

Da tradição à inovação: EITA transforma o Ave na capital ibero-americana das Tunas

O Festival Internacional de Tunas Académicas (EITA) regressa ao território do Ave entre os dias 24 e 30 de junho de 2026 com a sua edição mais ambiciosa de sempre. Com epicentro em Guimarães e programação distribuída por Mondim de Basto, Vizela, Póvoa de Lanhoso e Fafe, o evento promete afirmar-se como um dos maiores encontros internacionais dedicados à cultura da Tuna e à tradição académica ibero-americana.



© EITA

Sob o mote “O Património por Descobrir”, o festival propõe uma nova leitura desta manifestação cultural, apresentando-a como património vivo, espaço de criação contemporânea e plataforma de encontro entre diferentes culturas e gerações. A iniciativa pretende aproximar o público de uma tradição com forte expressão internacional, mas frequentemente limitada aos seus contextos habituais. Ao longo de sete dias de programação totalmente gratuita, o EITA deverá reunir mais de mil participantes, entre os quais cerca de 600 tunos oriundos de Portugal, Espanha, Porto Rico, Chile, Colômbia e México. A organização estima ainda a presença de cerca de 15 mil espectadores nas diversas atividades previstas. Mais do que um festival de música, o EITA assume-se como um projeto cultural multidisciplinar, combinando grandes espetáculos internacionais, ocupação do espaço público, conferências, exposições e residências artísticas. A Plataforma das Artes e da Criatividade (PAC),

em Guimarães, volta a acolher os principais espetáculos do evento, consolidando-se como o centro nevrálgico do festival. Entre os destaques da programação encontram-se as TunaeTalks, um ciclo de debates que decorrerá na Black Box do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), dedicado a temas como a diplomacia cultural ibero-americana, os desafios da preservação das tradições na era digital e os novos modelos de festivais e redes culturais internacionais. A Sociedade Martins Sarmento receberá a exposição “Tuna: Matriz Ibérica, Identidade Global”, uma mostra que explora a expansão internacional da cultura tunante e o seu papel enquanto expressão identitária singular em diferentes geografias. A edição de 2026 contará ainda com participações especiais do artista português José Alberto Reis, do Coro En’Canto e do cantautor mexicano Luis Carlos Gago, promovendo o diálogo entre a tradição académica e as linguagens musicais contemporâneas. As colabora-

ções entre tunas de diferentes países, desenvolvidas através de residências artísticas e culminando em atuações conjuntas, voltarão igualmente a marcar o programa do festival. Além da dimensão cultural, a organização destaca o impacto turístico e económico do evento na região, contribuindo para a dinamização dos concelhos envolvidos e para a democratização do acesso à cultura através da gratuidade de todas as iniciativas. O EITA é promovido pela associação vimaranense Pautas e Harmonias, com o apoio dos municípios de Guimarães, Mondim de Basto, Vizela, Póvoa de Lanhoso e Fafe, da Comunidade Intermunicipal do Ave, da Embaixada de Espanha em Portugal e de diversas entidades culturais ibero-americanas. Com uma crescente projeção internacional, o festival prepara-se para voltar a reunir em Guimarães e no território do Ave alguns dos mais representativos embaixadores da cultura da Tuna, reforçando a ligação entre património, inovação e intercâmbio cultural. •



Banhos Velhos inauguram 15.^a temporada cultural e recebem workshop criativo para jovens

Espaço cultural das Taipas abriu programação com apresentação de livro e promove, na quinta-feira, uma iniciativa dedicada à escrita criativa e ao desenho de personagens.

© Banhos Velhos



Os Banhos Velhos inauguraram oficialmente a sua 15.^a temporada cultural, dando início a mais um ciclo de atividades que alia cultura, património e participação comunitária. A abertura da programação ficou marcada pela apresentação do livro “A Lontrinha regressa ao Parque das Taipas”, evento que reuniu dezenas de participantes num momento de celebração da natureza, da identidade local e da criação literária.

A programação prossegue esta semana com uma proposta especialmente dirigida ao público escolar. Na próxima quinta-feira, 29 de maio, às 11h00,

os Banhos Velhos recebem o Workshop de Escrita Criativa e Character Design, uma atividade que desafia os participantes a explorar a imaginação através da escrita e da criação de personagens de banda desenhada. A iniciativa pretende proporcionar uma experiência imersiva, cruzando a narrativa literária com a expressão visual, incentivando a criatividade, a capacidade de comunicação e o desenvolvimento artístico dos mais jovens.

A organização anuncia ainda que o workshop regressará em julho, numa nova edição aberta a um público mais alargado.

Nessa ocasião, a participação será gratuita mediante inscrição prévia.

Geridos pela Cooperativa Taipas Turitermas, os Banhos Velhos afirmam-se, há 15 anos, como um dos principais polos culturais da região, promovendo uma programação diversificada que valoriza o património termal e dinamiza a vida cultural local.

A participação no workshop é gratuita, mas sujeita a inscrição. Mais informações e inscrições podem ser consultadas através dos canais digitais dos Banhos Velhos e da Cooperativa Taipas Turitermas. •

“Forever Young” vai ecoar em Guimarães: Alphaville em outubro no Multiusos

© Alphaville



A banda alemã Alphaville vai regressar a Portugal para um concerto especial integrado nas comemorações do 25.^o aniversário do Multiusos de Guimarães. O espetáculo está marcado para o dia 17 de outubro de 2026, às 21h30.

Reconhecidos como uma das referências incontornáveis da música pop dos anos 80, os Alphaville prometem uma noite de celebração e nostalgia, revisitando alguns dos temas que marcaram várias gerações. No alinhamento não deverão faltar sucessos como Forever Young, Big in Japan e Sounds Like a Melody, temas que continuam a conquistar público em todo o mundo décadas após o seu lançamento.

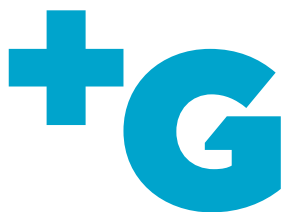
Fundada na Alemanha durante a década de 1980, a banda destacou-se pela combinação de melodias eletrónicas marcantes com letras que refletiam as

inquietações da juventude e o contexto social da época, particularmente durante a Guerra Fria. O seu legado transformou os Alphaville num dos nomes mais influentes do synth-pop europeu.

O concerto integra a programação comemorativa dos 25 anos do Multiusos de Guimarães, uma das principais salas de espetáculos do país, que ao longo de um quarto de século recebeu alguns dos maiores nomes da música nacional e internacional. A atuação dos Alphaville promete, assim, ser um dos momentos altos das celebrações, reunindo fãs de diferentes gerações numa viagem pelos grandes êxitos que marcaram a história da música pop. Uma noite de memórias, emoções e clássicos intemporais que continuam a atravessar décadas sem perder atualidade. •

© Multiusos





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

 /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Pedro Almeida

Teleférico



António Amaro das Neves

A sua escolha para integrar o Comissariado Nacional das Comemorações dos 900 anos da Batalha de S. Mamede é um reconhecimento do seu percurso dedicado à investigação, preservação e divulgação da história de Guimarães. Com uma vasta experiência académica, cívica e cultural, o historiador tem desempenhado também um papel relevante em instituições de referência da cidade



Assaltos no centro da cidade

O assalto ocorrido esta semana numa loja de vestuário no Largo do Toural volta a expor uma preocupação crescente com a segurança no centro da cidade. Quando espaços comerciais situados numa das zonas mais emblemáticas de Guimarães são alvo de atos criminosos, aumenta a sensação de insegurança entre comerciantes, trabalhadores e visitantes.

Última

Governo alarga prazo para limpeza de terrenos até 30 de junho

O prazo para a limpeza de terrenos foi prolongado até 30 de junho em todo o território nacional, anunciou o ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, numa entrevista à RTP. "Para todo o país, e face às condições climatéricas que também tivemos e às chuvas, vamos alargar o prazo de limpeza, que acabava [para os concelhos que não estiveram em situação de calamidade] agora a 31 de maio, até 30 de junho", afirmou

o governante. Segundo o ministro, as entidades competentes já foram auscultadas para viabilizar a extensão do prazo a nível nacional. A decisão surge depois de, no início do mês, os proprietários florestais terem pedido o prolongamento do período para a gestão de combustível, sublinhando dificuldades relacionadas com a falta de mão-de-obra e o aumento dos custos. Até agora, o prazo de 30 de

junho aplicava-se apenas aos concelhos abrangidos pela declaração de calamidade, na sequência das tempestades de janeiro e fevereiro, enquanto nos restantes o limite terminava a 31 de maio. As coimas por incumprimento da limpeza dos terrenos podem variar entre 150 e 1.500 euros para pessoas singulares, podendo atingir 10 mil euros em casos específicos, e até 25 mil euros para pessoas coletivas. •



PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt